

WARRATIVAS

DA

AVENIDA

ALDA

G03

Isabela Pousada

Gabriela Toral

Maria Gruber

Marina Perez

Vitória Rosa

SÍNTESE | narrativas da avenida alda

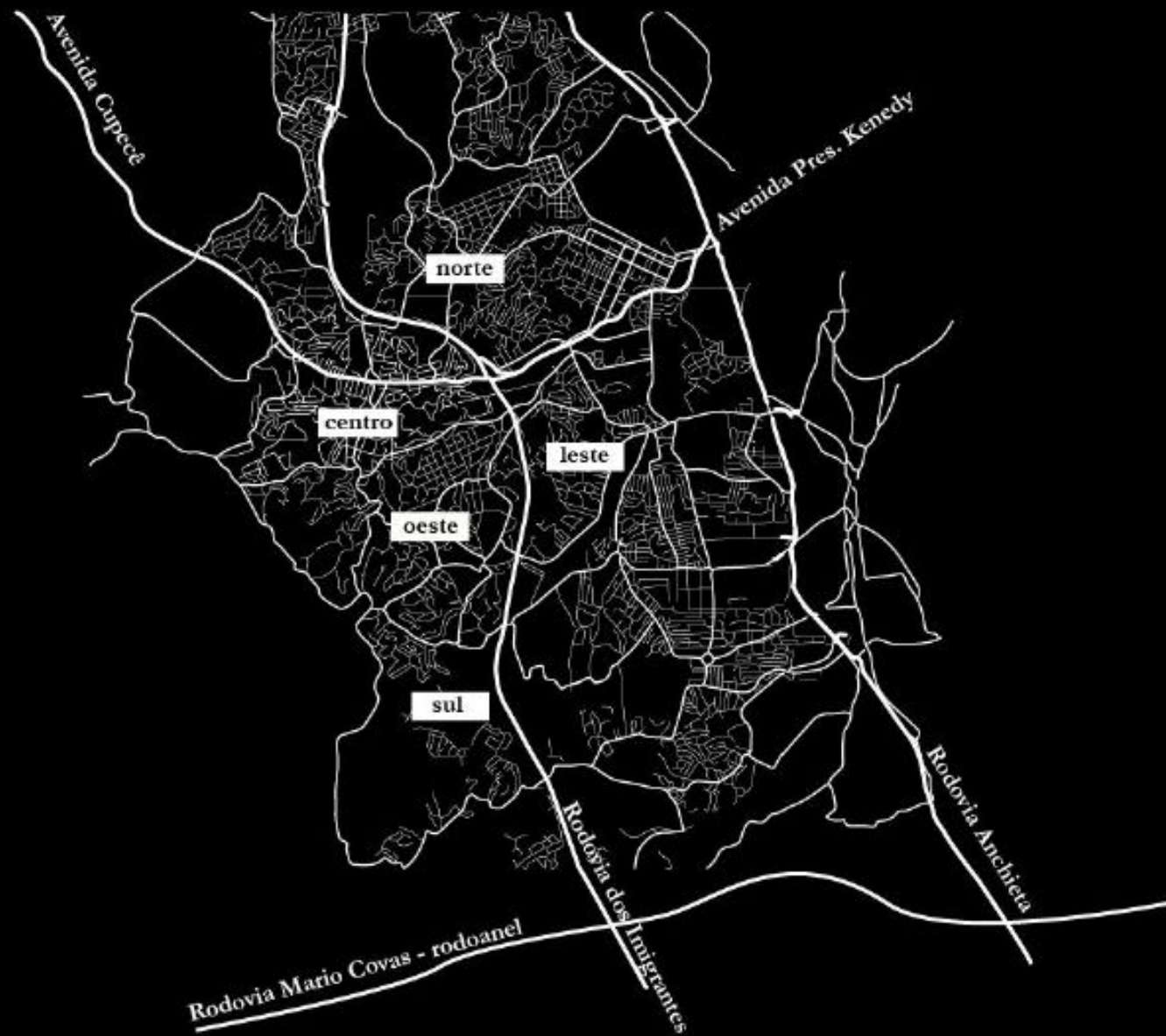
Nos colocamos na posição de caminhantes, daqueles que veem pela primeira vez o espaço a ser viajado. Então deslocamos nossos corpos computacionais para este núcleo urbano comportado em uma área de 30,732 km², que assim como a maioria dos territórios urbanos é dependente dos deslocamentos de habitantes brasileiros. Na Zona Sudeste da Grande São Paulo, Diadema se emancipou do distrito de São Bernardo do Campo em 1950 e agora ocupa a posição do 14.º município mais populoso do estado. Os eixos principais da cidade de Diadema são sobretudo rodoviários, com a rodovia dos Imigrantes, Anchieta e Mário Covas. Além das principais avenidas, Presidente Kennedy, Cupecê, do Cursinho, Taboão, Piraporinha, Dr. Ulisses e avenida Alda. Pousamos nosso olhar e atenção para esta última, conexão fundamental da área central da cidade, que se inicia no encontro com Av. Antonio Piranga, percorre o centro, cruza a zona oeste e acaba na zona sul junto da Estrada do Alvarenga.

Responsável por grande parte da circulação, comércio, serviços e instituições

dessas áreas, a Av. Alda serpenteia 4 quilômetros de Diadema. E tem características particulares em cada trecho; na parte central e onde tem mais investimento público para a cidade, a avenida é repleta de instituições e serviços como o Centro de memória de Diadema, a Casa da Música, a Praça da Moça, Unifesp e o Ginásio Ayrton Senna, além de serviços para o bem estar, alimentação e outros. Ao sair do centro, nos deparamos com uma avenida residencial, de comércios pequenos e familiares e, conforme vamos descendo, a carência de serviços e atenção pública é maior e cresce exponencialmente a precariedade das residências. Outro aumento significativo é a massa verde. Ao chegar no final do percurso a mata atlântica toma conta dos dois lados da rua e cria uma paisagem na qual a atenção é totalmente desviada à este novo ambiente. A diferença entre o rebuscamento e materiais das fachadas, o uso do espaço público e o modo de vender os serviços também são pontos importantes que se transformam ao longo dos quatro quilômetros.

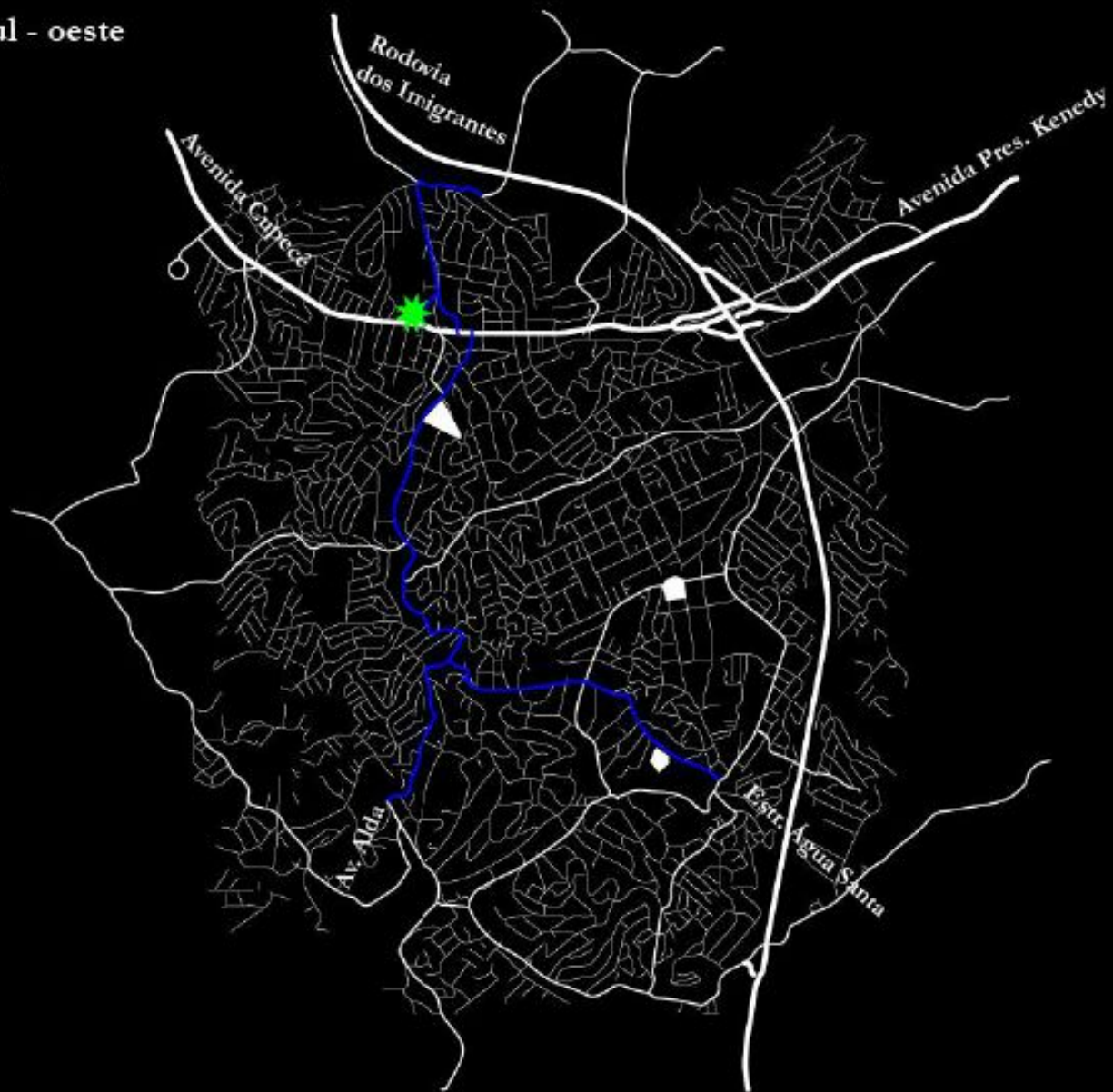
Caminhando no passo de observadores do espaço, pretendemos relatar através do desenho as mudanças e comportamentos da avenida Alda por toda sua extensão. Compreendemos nosso papel de observadoras propositivas e o do desenho de ferramenta verossímil que nos permite a ter algo que está ausente no conhecimento imediato, assim pretendemos incluir as análises tipológicas, construtivas, comerciais, de mobiliário e uso do espaço urbano. Além das histórias contadas através das tipografias presentes nos muros, os transeuntes, a customização das fachadas. Tudo o que pudermos alcançar com o olhar e transmitir com as mãos. A relevância desse trabalho está nos quatro quilômetros que serão percorridos e registrados durante o percurso da avenida Alda, com o intuito de evidenciar a mudança de paisagem e estilos, além de tentar compreender sua complexidade territorial e sua importância urbana.

⌚ eixos principais



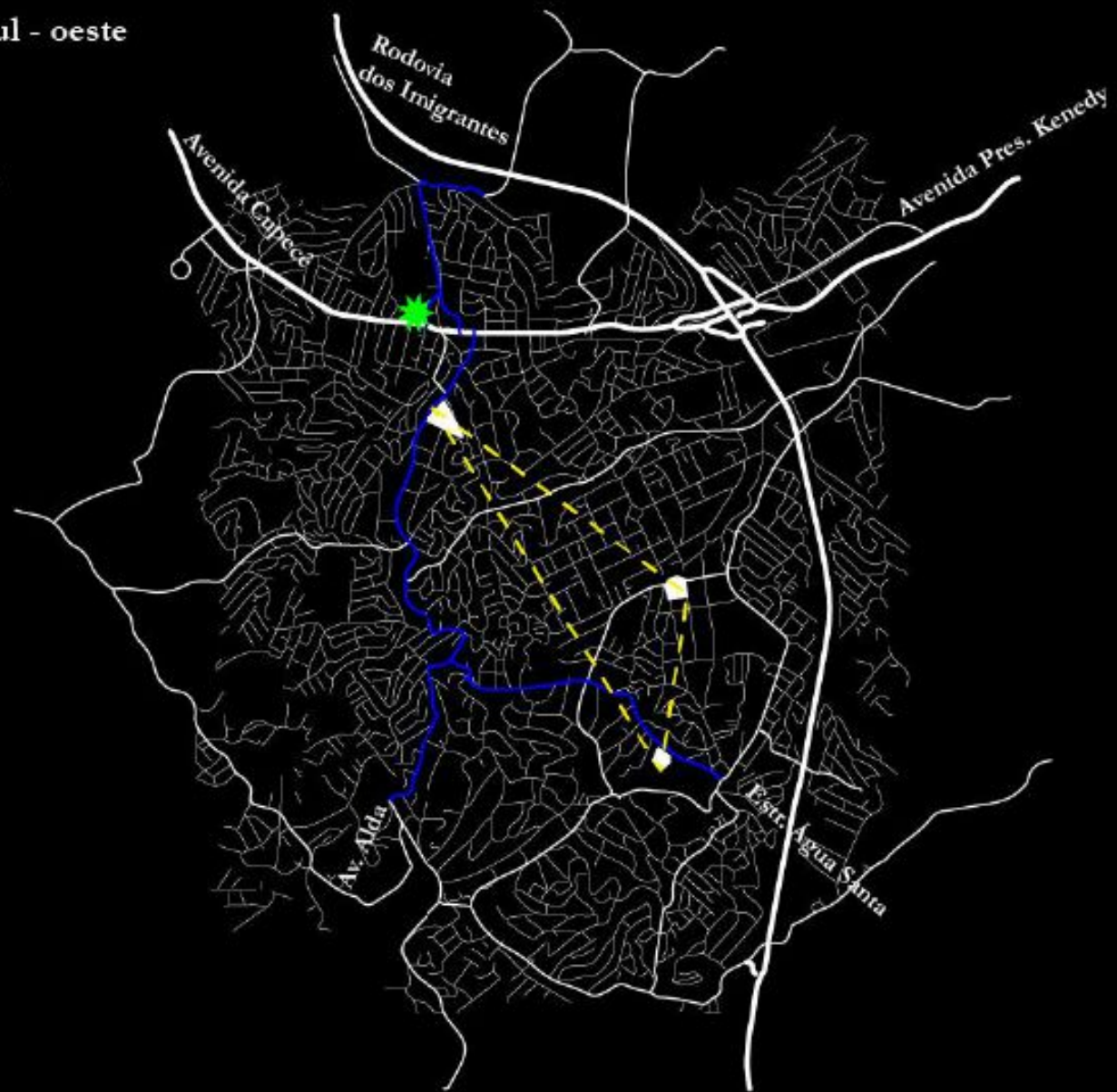
⌚ sistema centro - sul - oeste

- circulação local
- via estrutural urbana
- viário macrometropolitano
- conexão centro - oeste
- ▲ praça da moça
ponto focal centro
- ◻ centro cultural secretaria
ponto focal oeste
- ◻ CEU das Artes
ponto focal sul
- ★ terminal rodoviário



🕒 sistema centro - sul - oeste

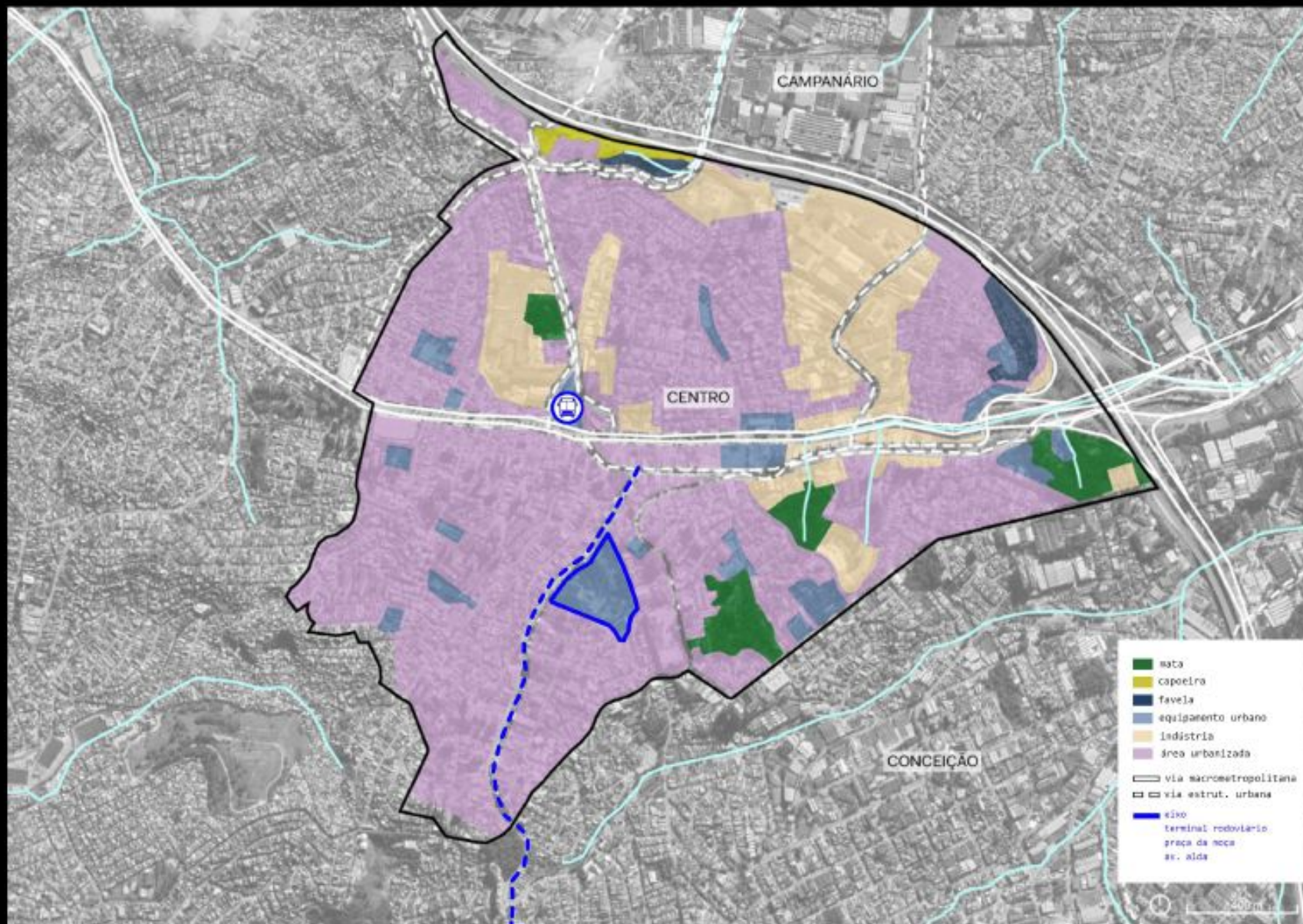
- circulação local
- via estrutural urbana
- viário macrometropolitano
- conexão centro - oeste
- ▲ praça da moça
ponto focal centro
- ◻ centro cultural secretaria
ponto focal oeste
- ◻ CEU das Artes
ponto focal sul
- ★ terminal rodoviário

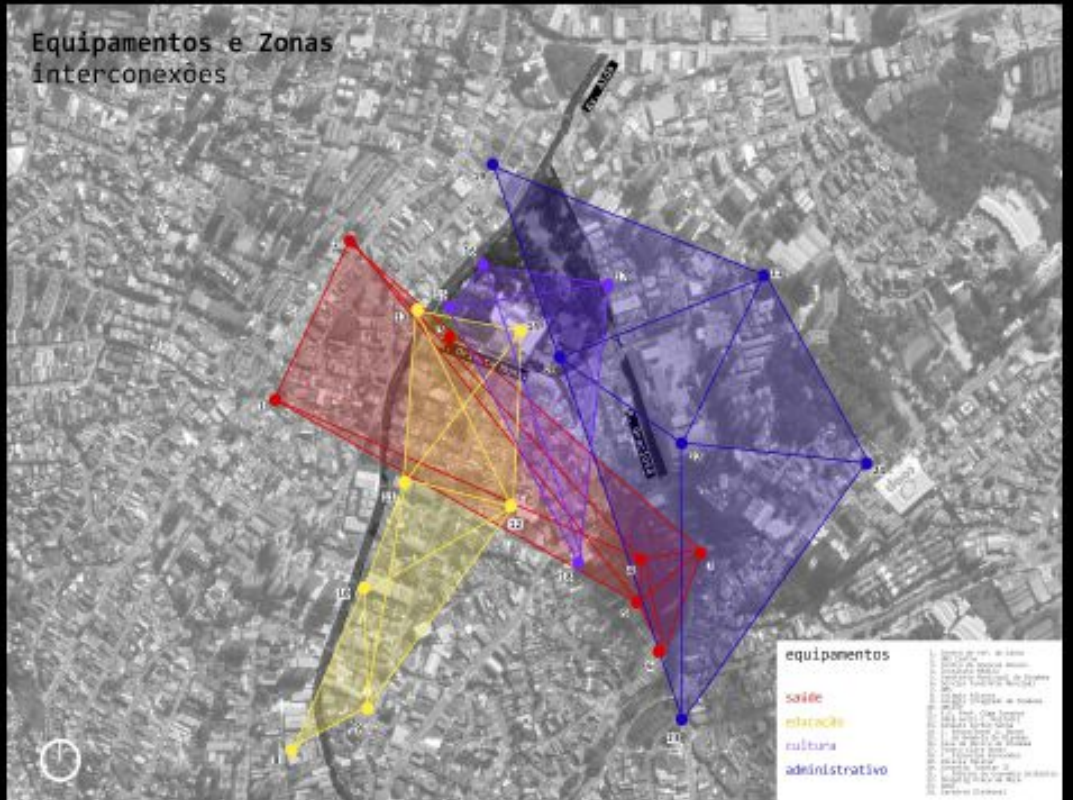
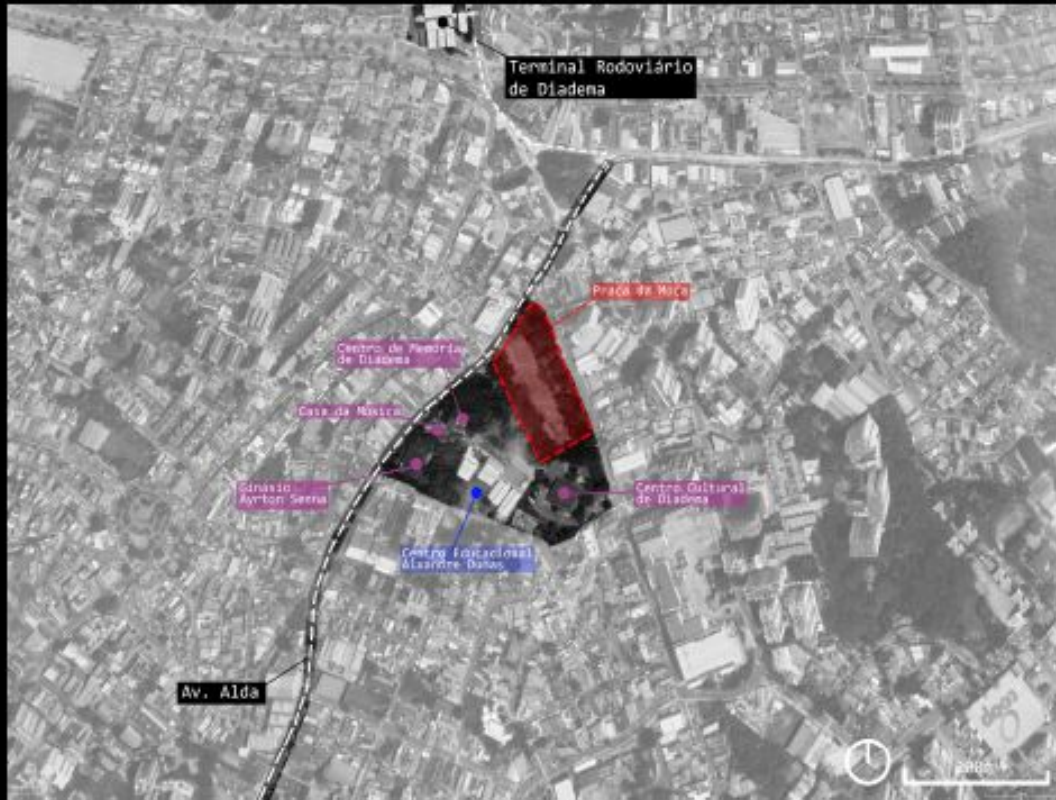


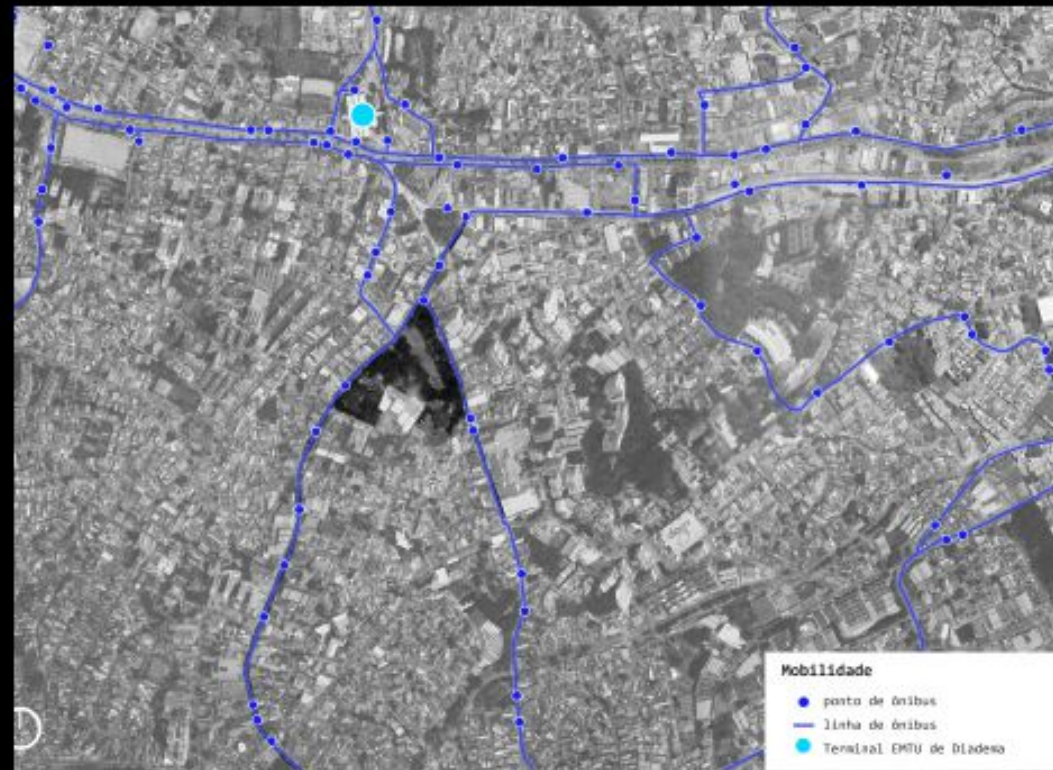
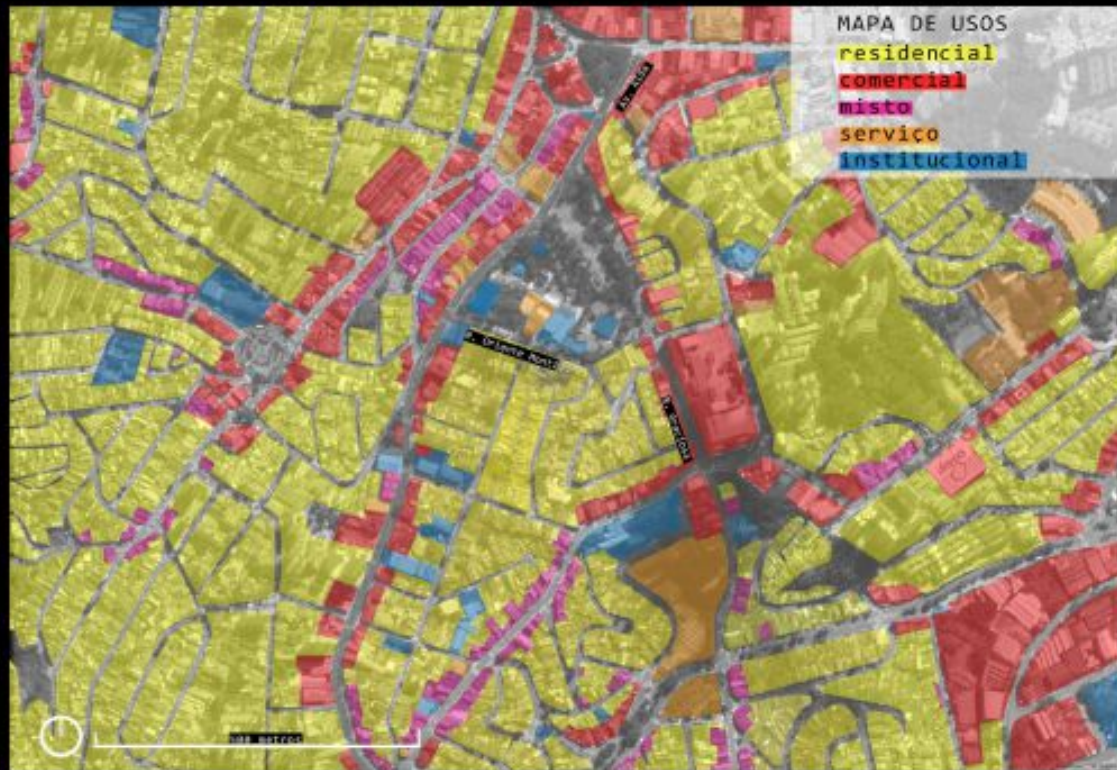
APROXIMAÇÃO

região do centro,

praça da moça e avenida alda

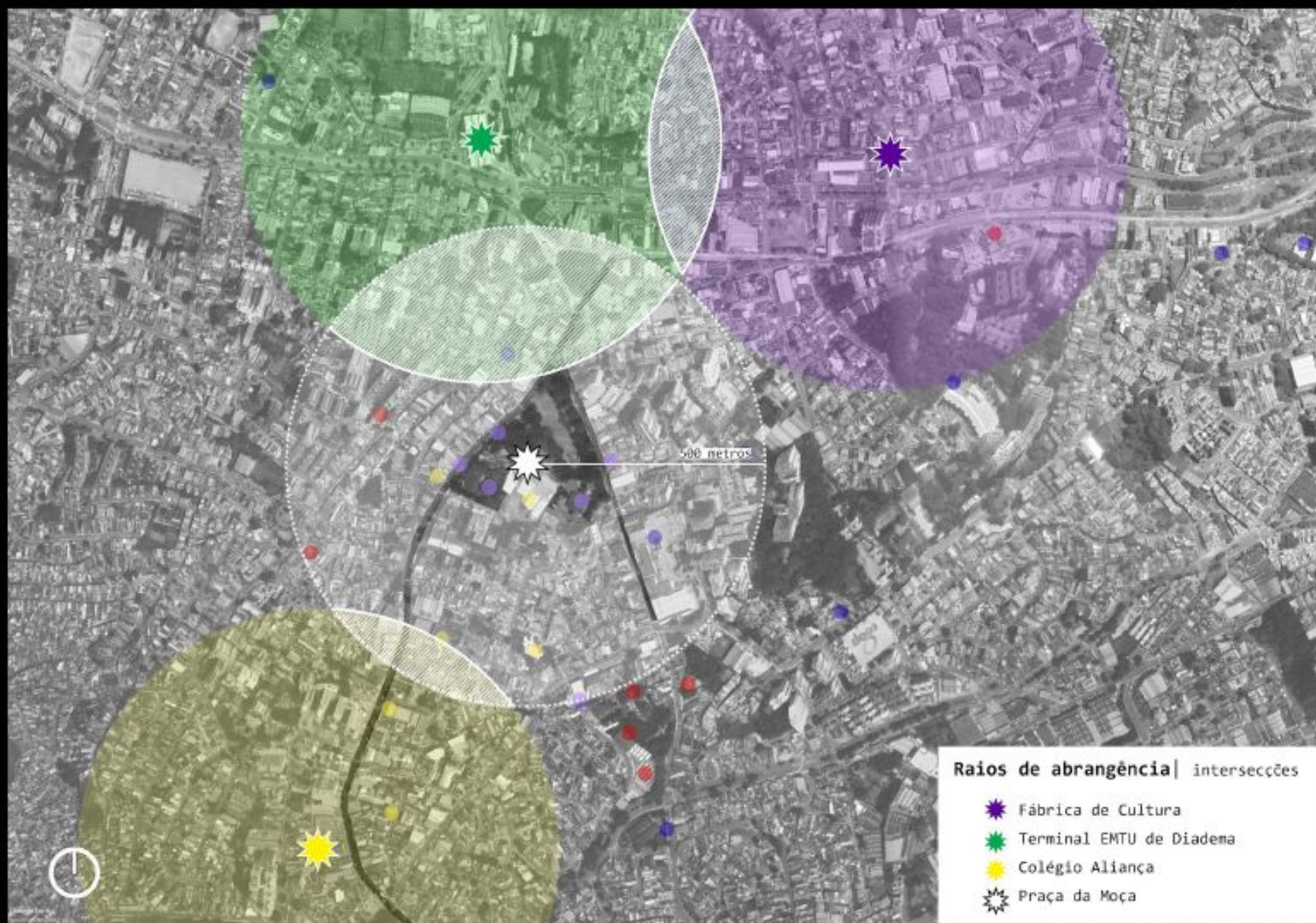






TRAJETOS

a conectividade através
do pedestre



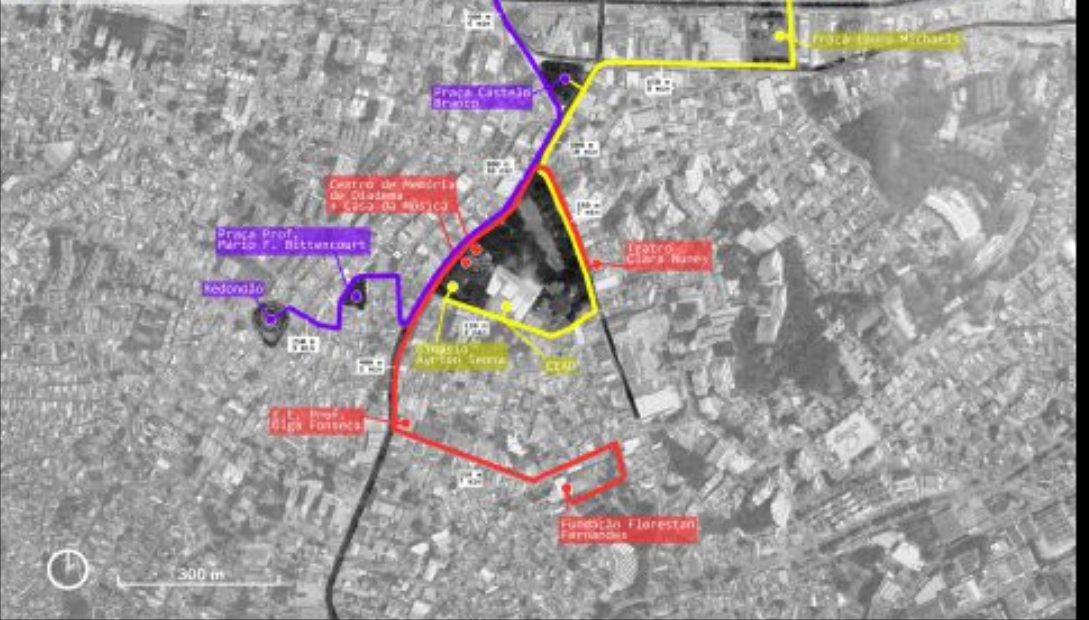
ÁREAS VERDES E CONECTIVIDADE

- área verde pública
- área verde privado
- conexão pedestre



PERCURSOS E CONECTIVIDADES

- tempo total da rota
- 1 250 metros - 25 minutos
 - 2 150 metros - 15 minutos
 - 3 100 metros - 11 minutos



ESTADO SP



CENTRO

ZONA OESTE

ZONA SUL

IMPORTANTE EIXO

PARA A CIDADE

CONEXÕES CENTRO

Z. OESTE

Z. SUL

COMERCIAL
RESIDENCIAL
INSTITUCIONAL



EVOLUÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO EM DIADEMA - 1938



avenida alda

DIADEMA | consolidação

Século XVII

A partir da criação de uma capela em homenagem aos jesuítas, a capela Nossa Senhora da Conceição, um vilarejo começou a crescer ao seu redor, posteriormente virando caminho dos bandeirantes.

1930

Os irmãos Camargo, donos das terras, melhoraram o acesso ao centro através de uma via que hoje se tornou a Av. Alda, esse trajeto foi melhorado pelo sr. Alberto Simões Moreira, nessa estrada transitavam carros de bois, cavalos, automóveis e o primeiro bondinho que fazia ligação a Praça da Árvore.

1940

Até a década de 40, a região de Diadema era constituída por 4 povoados pertencentes a São Bernardo: Piraporinha, Eldorado, Vila Conceição, e Taboão, cada um tinha sua vida própria e eram ligados por caminhos primitivos.

1947

É inaugurada a Via Anchieta, que marcou a implementação do capitalismo no Brasil e uma nova fase da industrialização paulista. Ao longo da via e de Diadema se instalaram empresas de médio e grande porte. Novas cidades começaram a surgir onde as empresas de automobilismo se fixaram.

1948

É criado o Distrito de Diadema, e a cidade vira um distrito de São Bernardo.

1953

As transformações ocorridas nos anos 50 despertaram grande interesse pela região do ABCD paulista, abertura de estradas, industrialização, migrações e novos loteamentos, despertaram o interesse político e econômico na região e em 1953 Diadema conseguiu emancipação para virar um município de São Paulo.



AV. ALDA | origem

1920

Alberto Simões Moreira compra parte do sítio de Antônio Piranga e constrói uma chácara, dando início ao loteamento da Vila Nova Conceição.

A família abre uma estrada, no intuito de facilitar o acesso ao sítio - onde cultivavam e vendiam uvas - nomeando-a em homenagem à sua filha

Alda Moreira Estrázulas.



1930



1940



2003

Em 1940, a casa é cedida às Irmãs do Espírito Santo, organização que viria a fundar o Lar Santa Joana, abrigo para meninas órfãs, que anos depois veio a se tornar a primeira escola feminina da cidade. Nesse cenário, decidiu-se nomear a praça da avenida Alda de **Praça da Moça**, em homenagem à grande movimentação feminina da região.

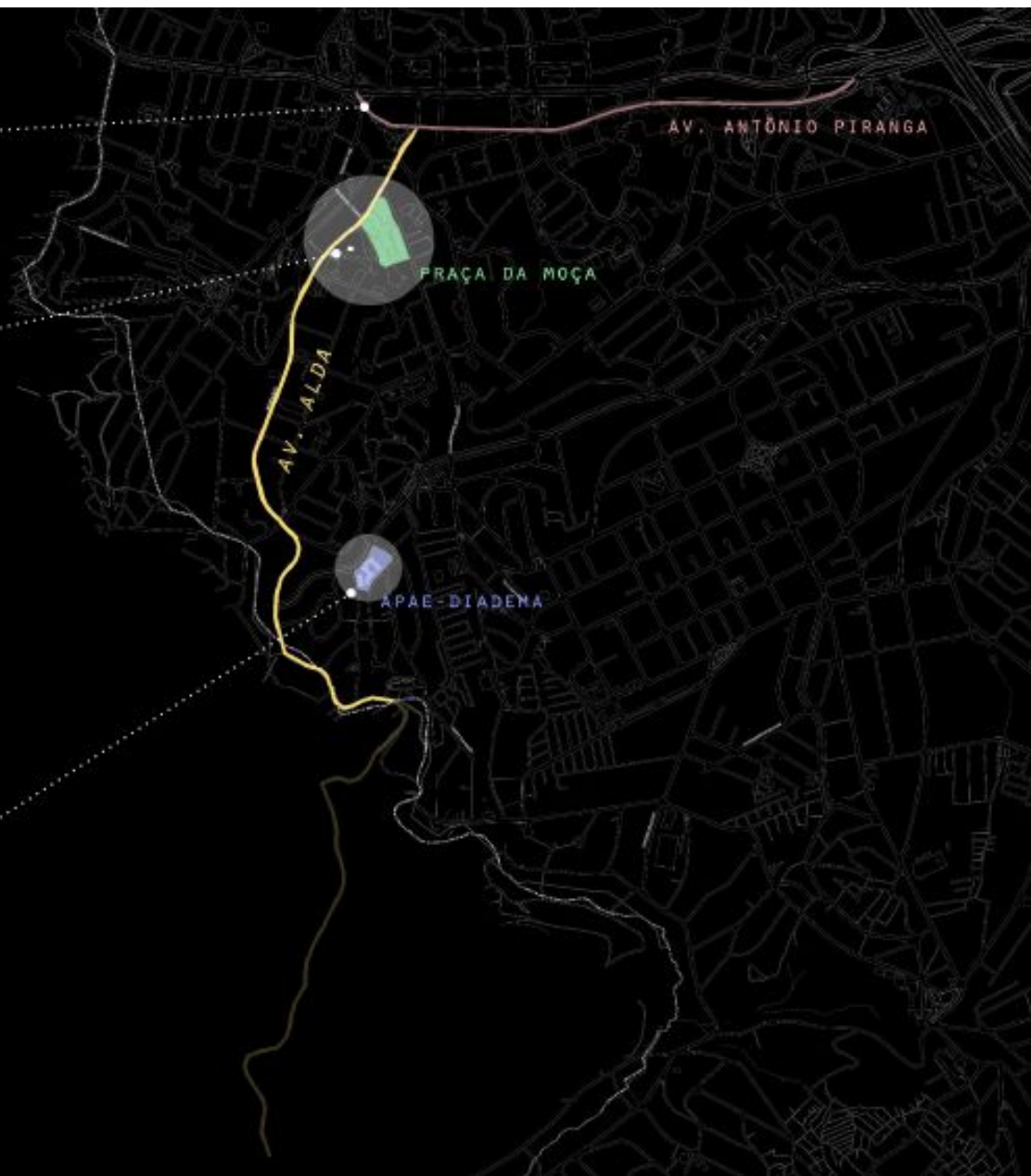
Em 2003, a chácara passa a ser então, o Centro de Memória de Diadema, patrimônio histórico tombado da cidade.

1979

APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Diadema.

Alda foi uma das fundadoras e primeiras defensoras dos direitos das pessoas com

deficiência intelectual de SP. Atuou na área social até a morte, em 2003.



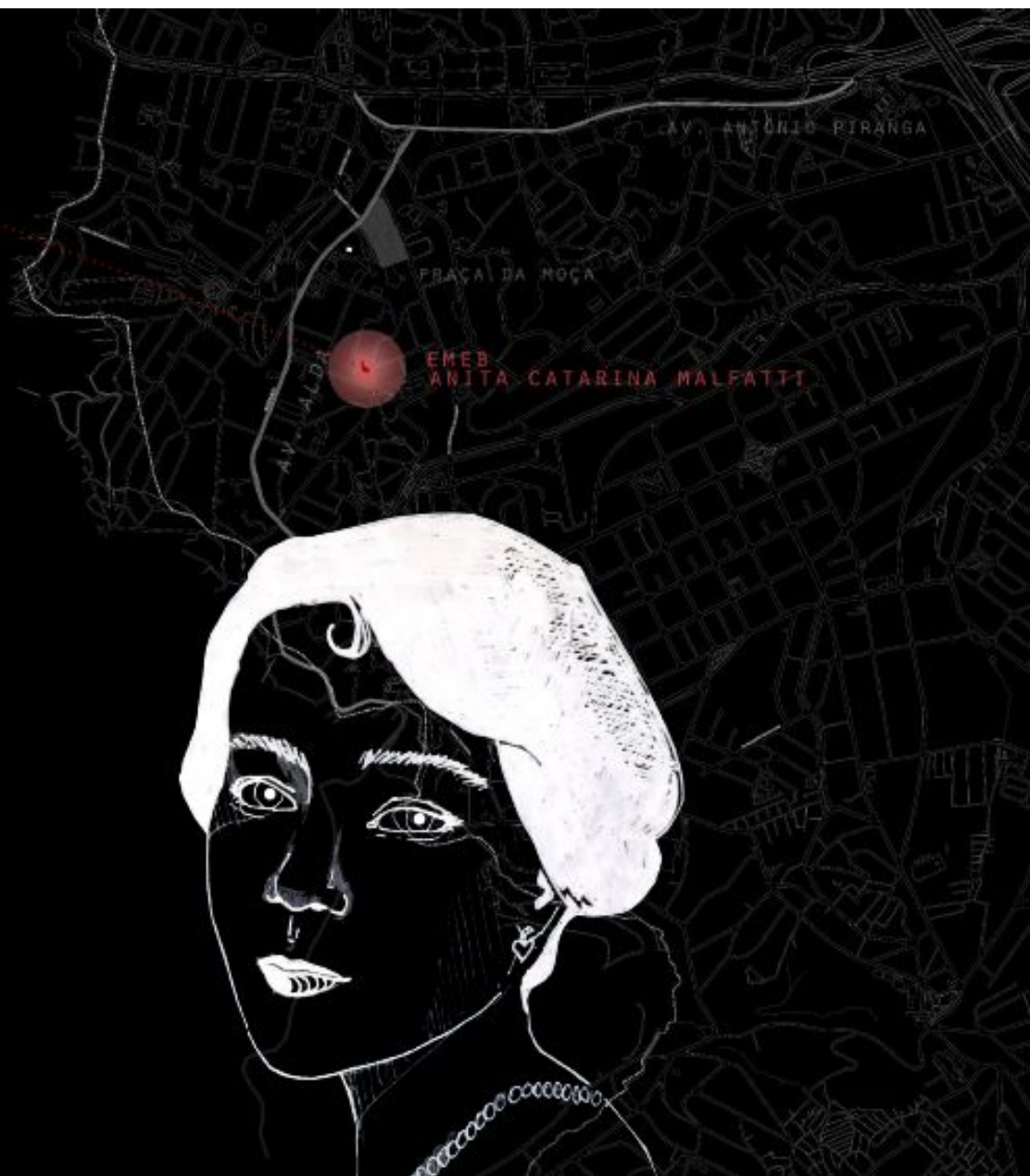
ANITA Malfatti

1889 - 1964

Uma das pintoras que inaugurou o movimento moderno no Brasil. Teve grande participação no processo de ruptura com a arte acadêmica tradicional, através de uma série de exposições artísticas em que trazia obras antagônicas à produção artística que vigorava até então.

interpretação em detrimento da representação realista

- 1910 - 1914** inicia os estudos em Berlim, onde entra em contato com as vanguardas européias
- 1914 - 1916** viaja a Nova York
- 1917 - 1923** SP exposição + críticas de Monteiro Lobato
aproximação ao grupo Modernista - grupo dos 5
Semana de Arte Moderna de 22
- 1923 - 1928** viaja a Paris
- 1928** SP exposições + nova fase artística
olhar voltado ao povo brasileiro e seus costumes
- 1950** viveu em **Diadema** na década de 1950, em uma chácara onde hoje estão localizadas a praça Castello Branco e a Avenida Presidente Kennedy. Retratou em tela aspectos do cotidiano da cidade.

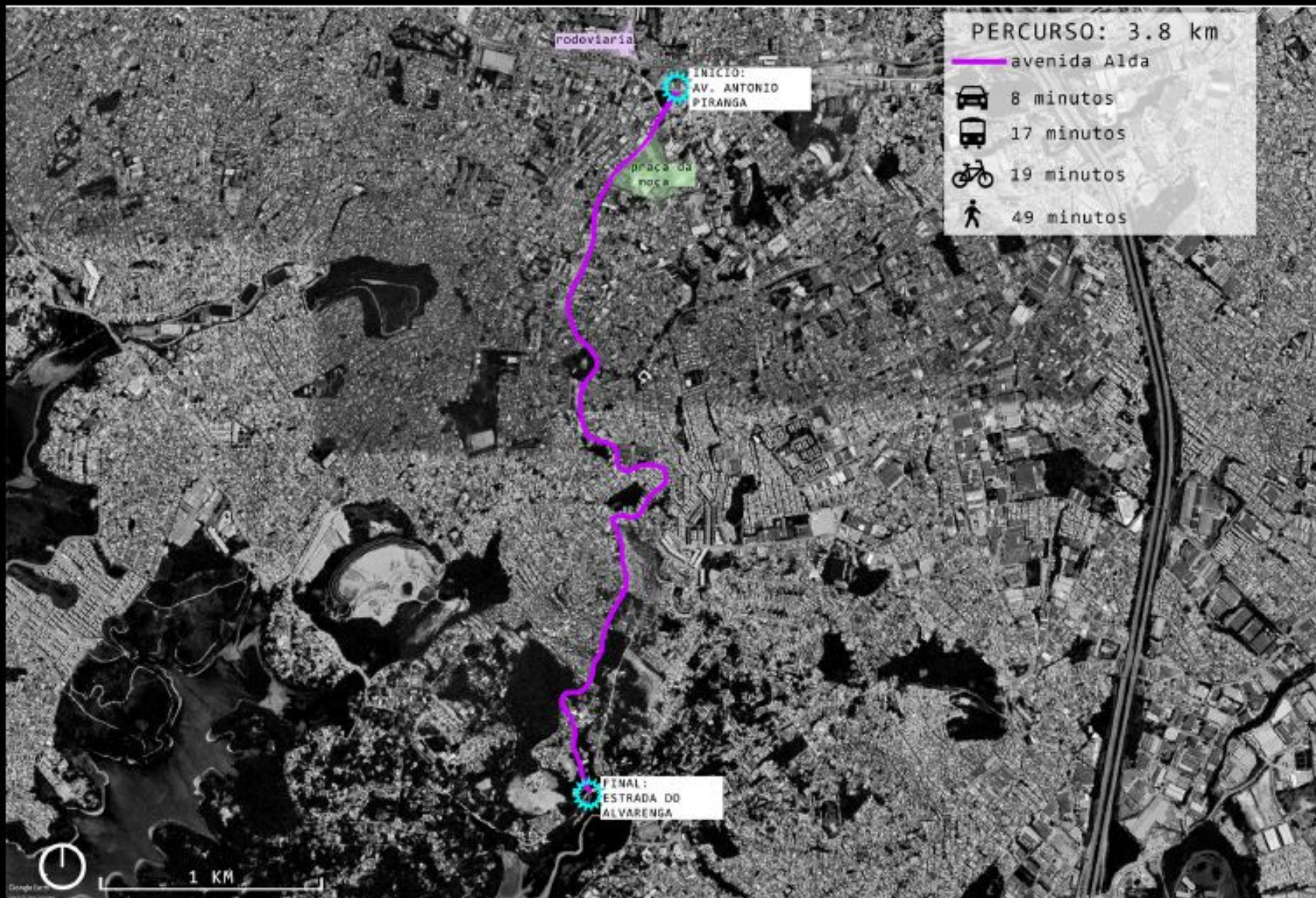


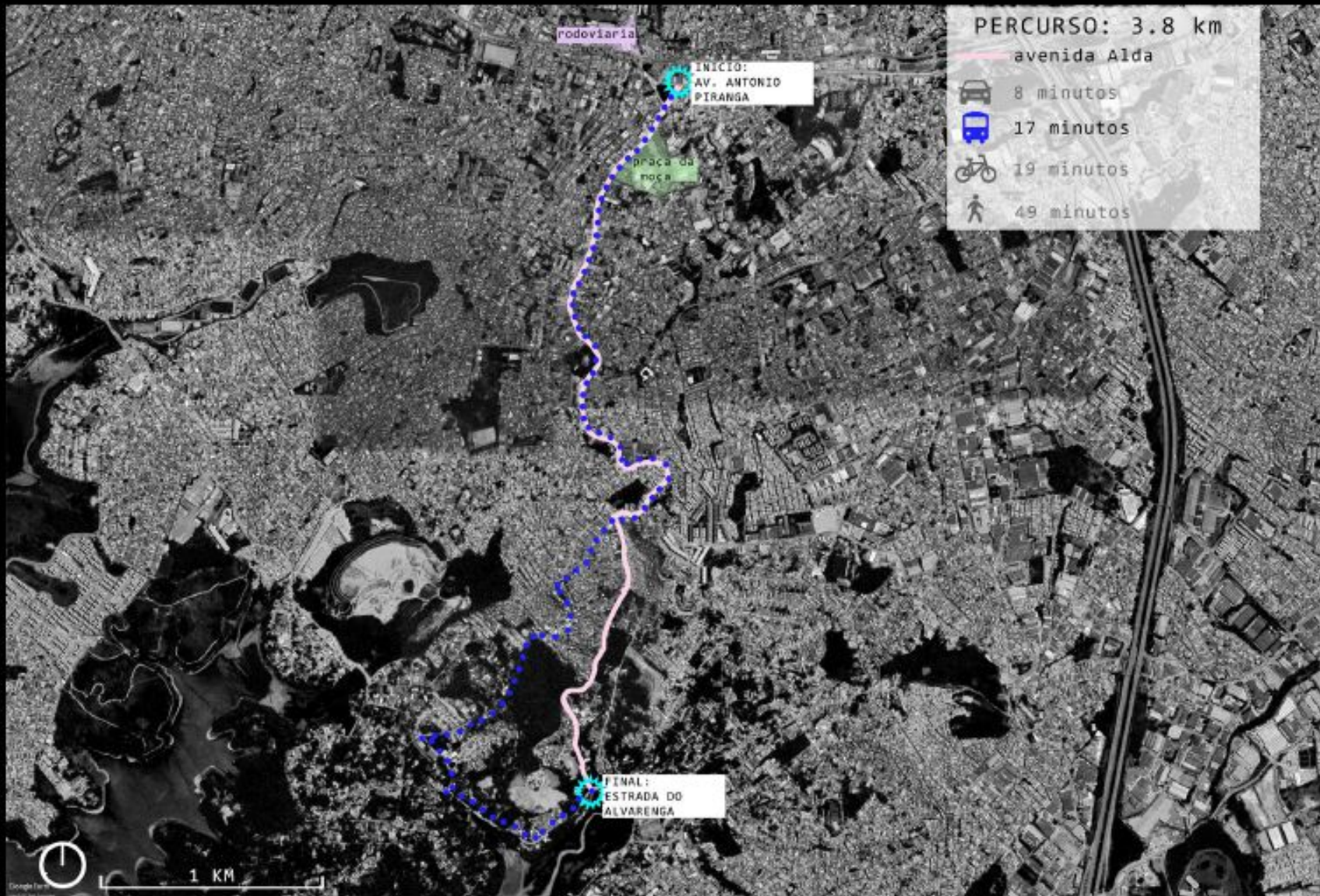


Paisagem de Diadema, déc. 50
40 x 55 cm
óleo sobre tela

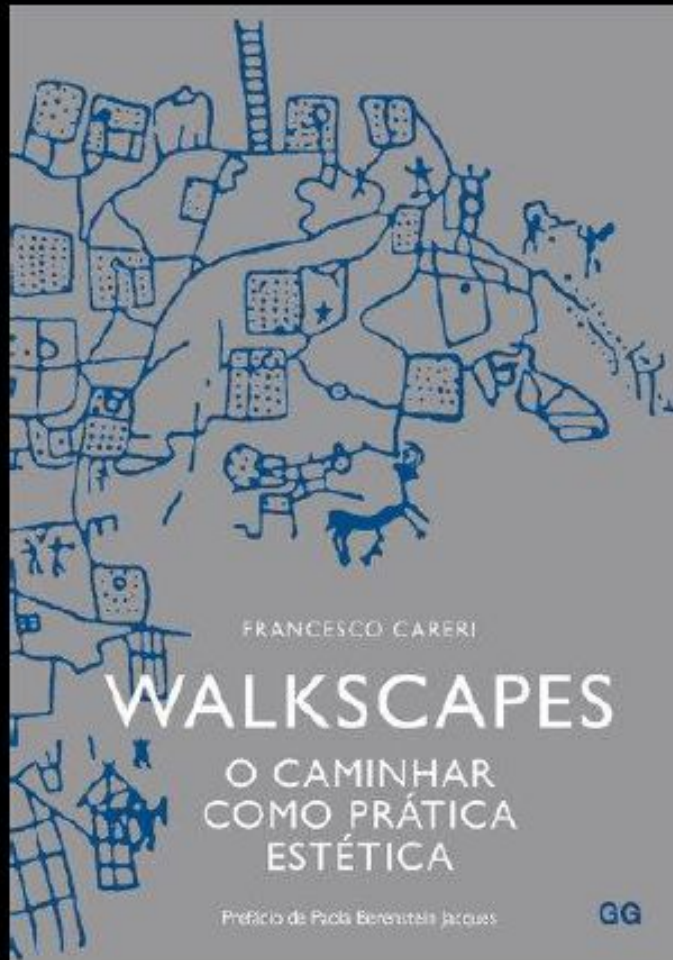


Procissão em Vila Conceição, 1954
53 x 73 cm
óleo sobre tela





O caminhar como prática estética:



Francesco Careri, 2002

- **história da percepção da paisagem através do ato de caminhar** do nomadismo primitivo às vanguardas artísticas do começo do século xx.
- **o caminhar produz arquitetura e paisagem, a partir da percepção dos cheios e vazios urbanos. Entendemos a rua não apenas como condutores a lugares, mas como um próprio lugar que possui características e sensações específicas.**

"caminhar como forma de ver paisagens, e também como modo de revelar paisagens."
Careri, 2002.

Percurso como **exercício experimental e exploratório** - que escapa a arquitetura formal - onde os "espaços nômades" ou "vazios urbanos" são colocadas em jogo a partir da presença e movimentação do corpo - o ato de caminhar.

Sobre esse ponto cf Davila,
T Marcher, créer Paris, 2003

“EIS POR QUE A ABORDAGEM
ARTÍSTICA É TÃO IMPORTANTE
PARA COMPREENDER O NOSSO
MODO DE PERCEBER O MUNDO
ATRAVÉS DOS CAMINHOS QUE O
PERPASSAM, NA MEDIDA EM
QUE ENFATIZAM A DIMENSÃO DA
EXPERIÊNCIA SENSÍVEL E
AFETIVA DO CAMINHAR ”



TÉCNICA:

- USO DE UM ELEMENTO IDENTIFICADO NA PAISAGEM COMO ESCALA
- SOBREPOSIÇÃO DE MASSAS

TEMPO:

HABILITAÇÃO DO OLHAR PARA LER O ESPAÇO DE MANEIRA CONSCIENTE

FERRAMENTA
DESENHO
CARTOGRÁFICA

CIÊNCIA QUE REPRESENTA GRAFICAMENTE UMA ÁREA GEOGRÁFICA OU UMA SUPERFÍCIE PLANA

TEMPLOS RELIGIOSOS



MECÂNICO / AUTO PEÇAS



FARMÁCIAS/MANIPULAÇÃO



MERCADO/ADEGA



POSTO DE GASOLINA



RESTAURANTES/ LANCHONETES



A
V.
A
L
D
A

CONSTRUÇÃO / IMÓVEIS



MOBILIÁRIO URBANO



BELEZA / CABELO



BARES



COMÉRCIO DE RUA

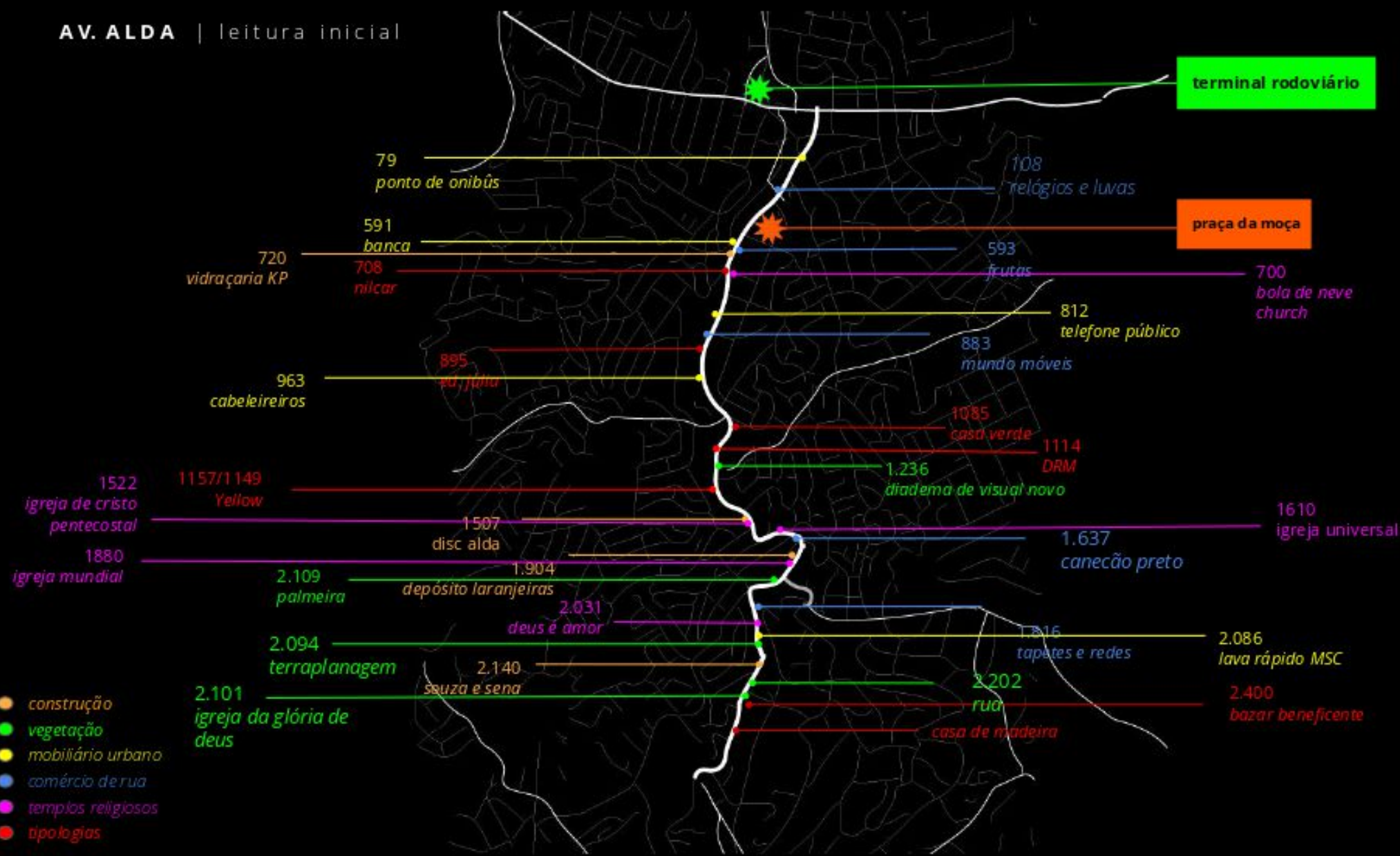


TIPOGRAFIAS



A
V.
A
L
D
A

AV. ALDA | leitura inicial



AV. ALDA | divisão

início av. Alda

trecho 1

calçada: 2.5m
leito carroçável: 12.10m
via de 2 mãos

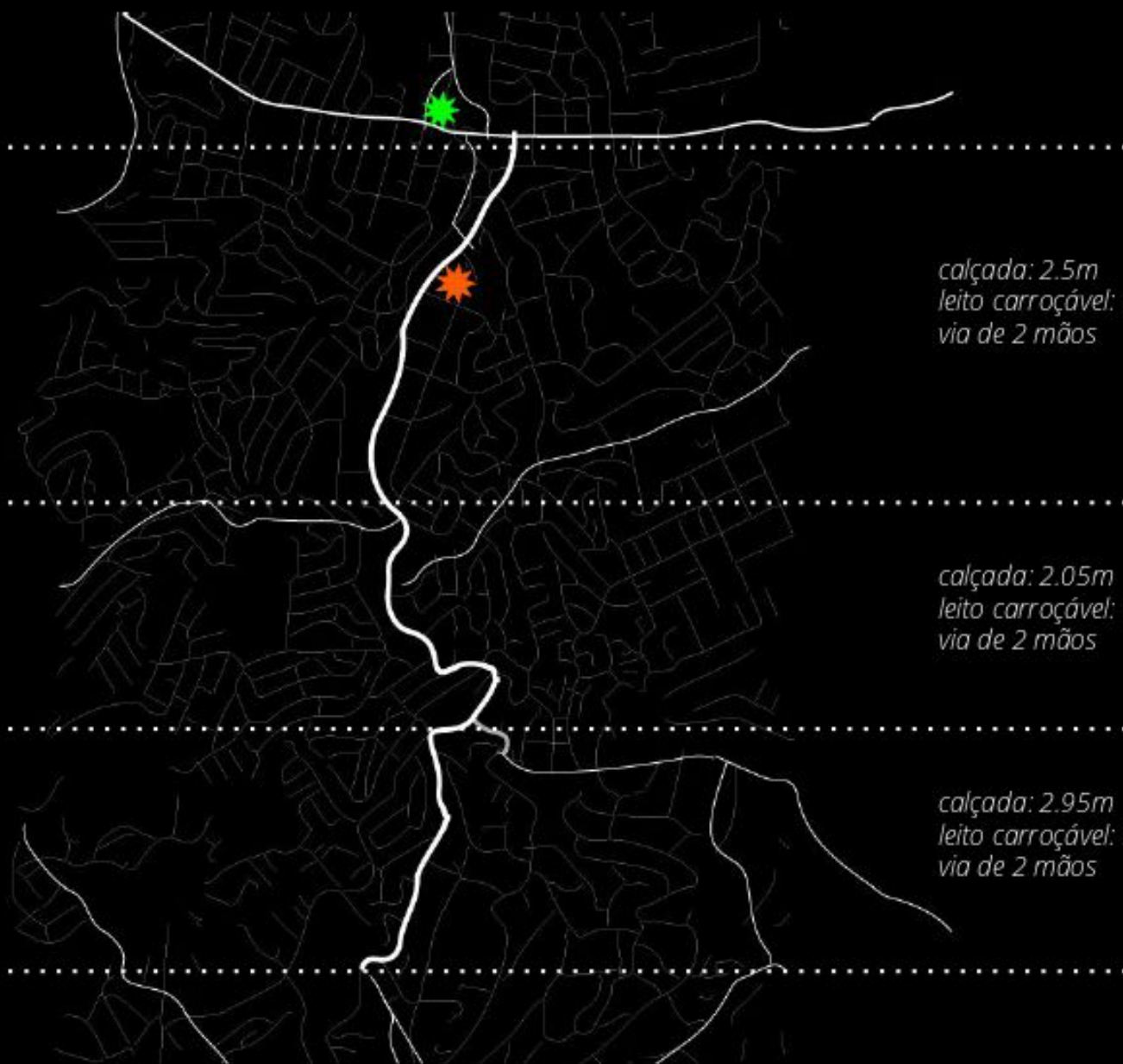
trecho 2

calçada: 2.05m
leito carroçável: 11.50m
via de 2 mãos

trecho 3

calçada: 2.95m
leito carroçável: 9.90m
via de 2 mãos

final Av. Alda

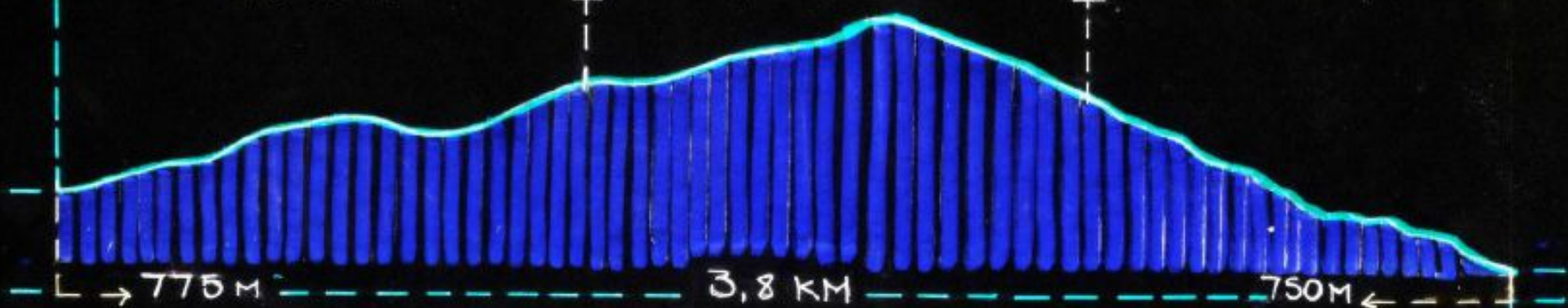


ANTONIO
PIRANGA
(CENTRO)

TRECHO 1

TRECHO 2

TRECHO 3



AVENIDA ALDA

ESTRADA
DO ALVARENGA
(ZONA SUL)

AV. ALDA | trecho 1



AV. ALDA | trecho 1



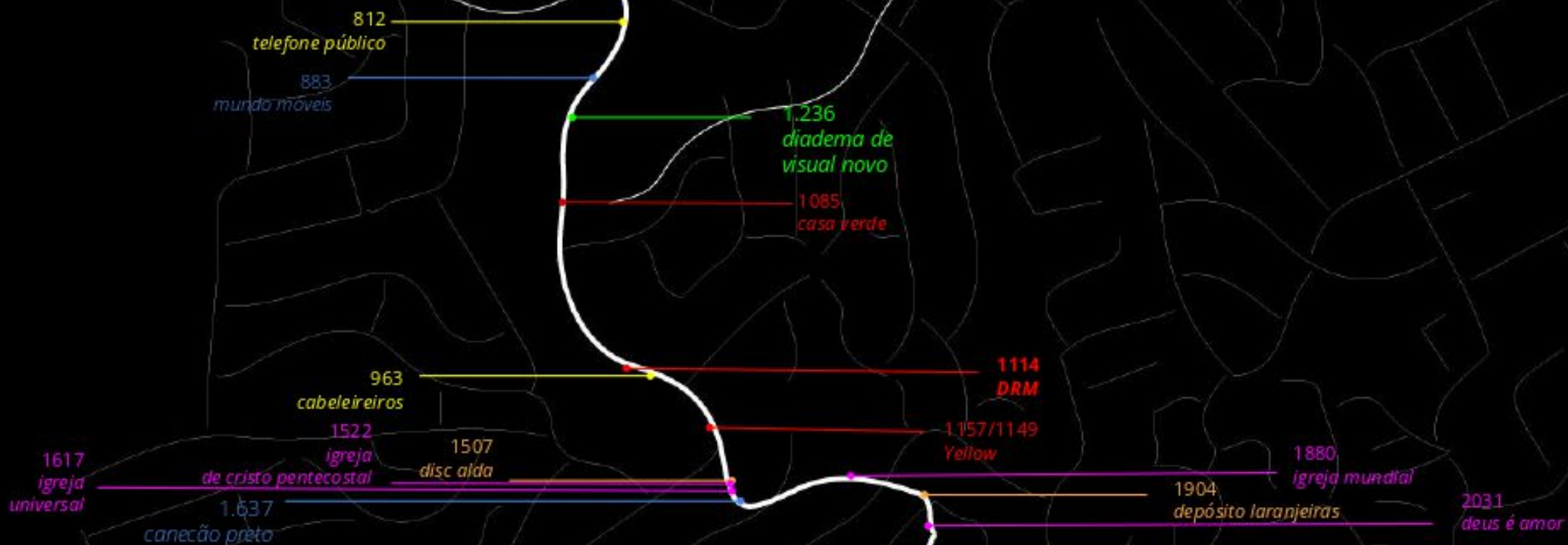
AV. ALDA | diagrama trecho 1



AV. ALDA | trecho 2



AV. ALDA | trecho 2



- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

AV. ALDA | diagrama trecho 2



AV. ALDA | trecho 3



AV. ALDA | trecho 3

1.816
tapetes e redes

2.400
bazar beneficente

1880
igreja mundial

2031
deus é amor

2.086
lava rápido MSC

2.094
terraplanagem

2.101
igreja da glória de
deus

casa madeira

2.140
Souza e Senna

2.202
rua

- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

AV. ALDA | diagrama trecho 3

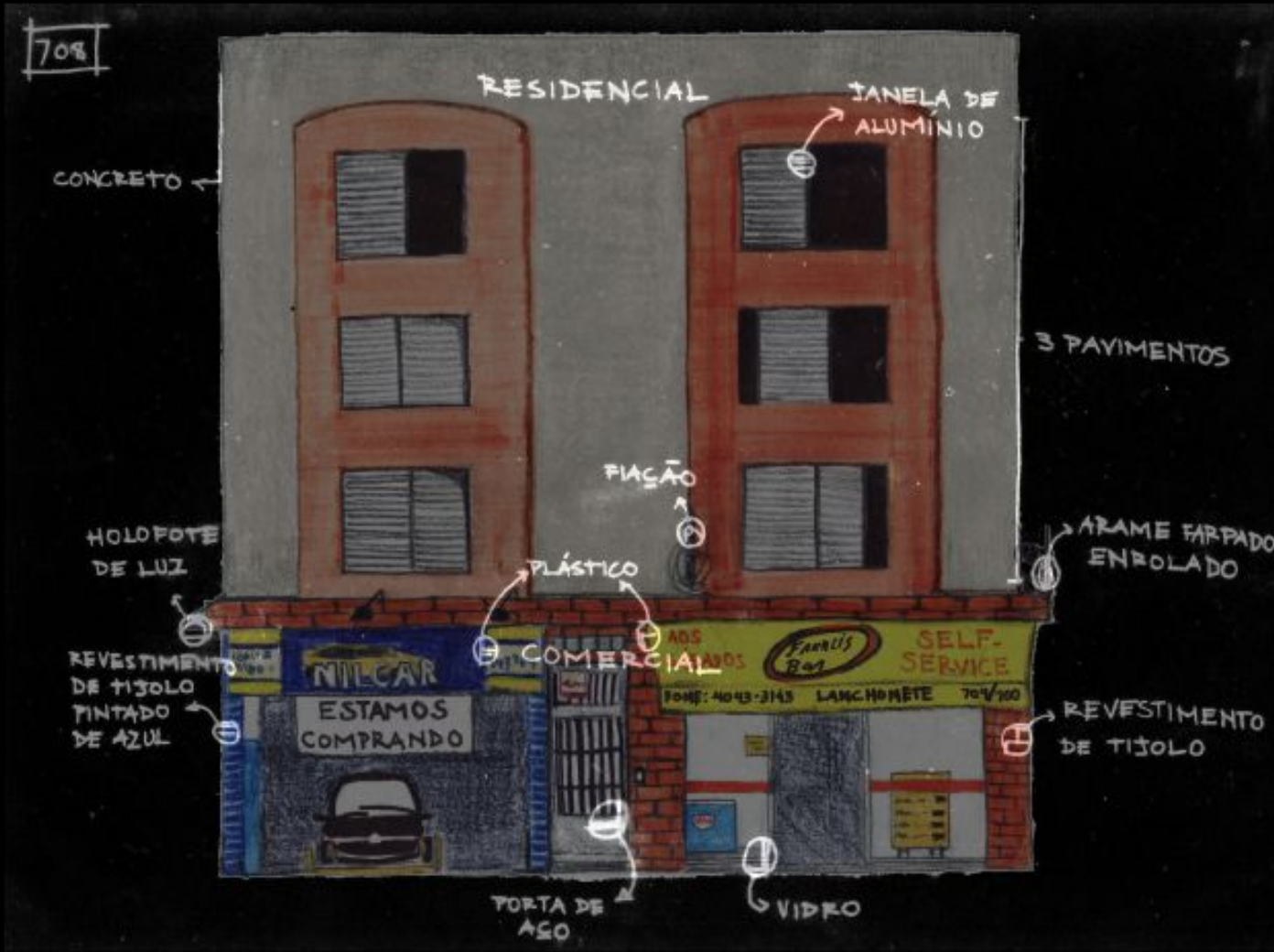




tipologias

fachadas | materialidades









896/902







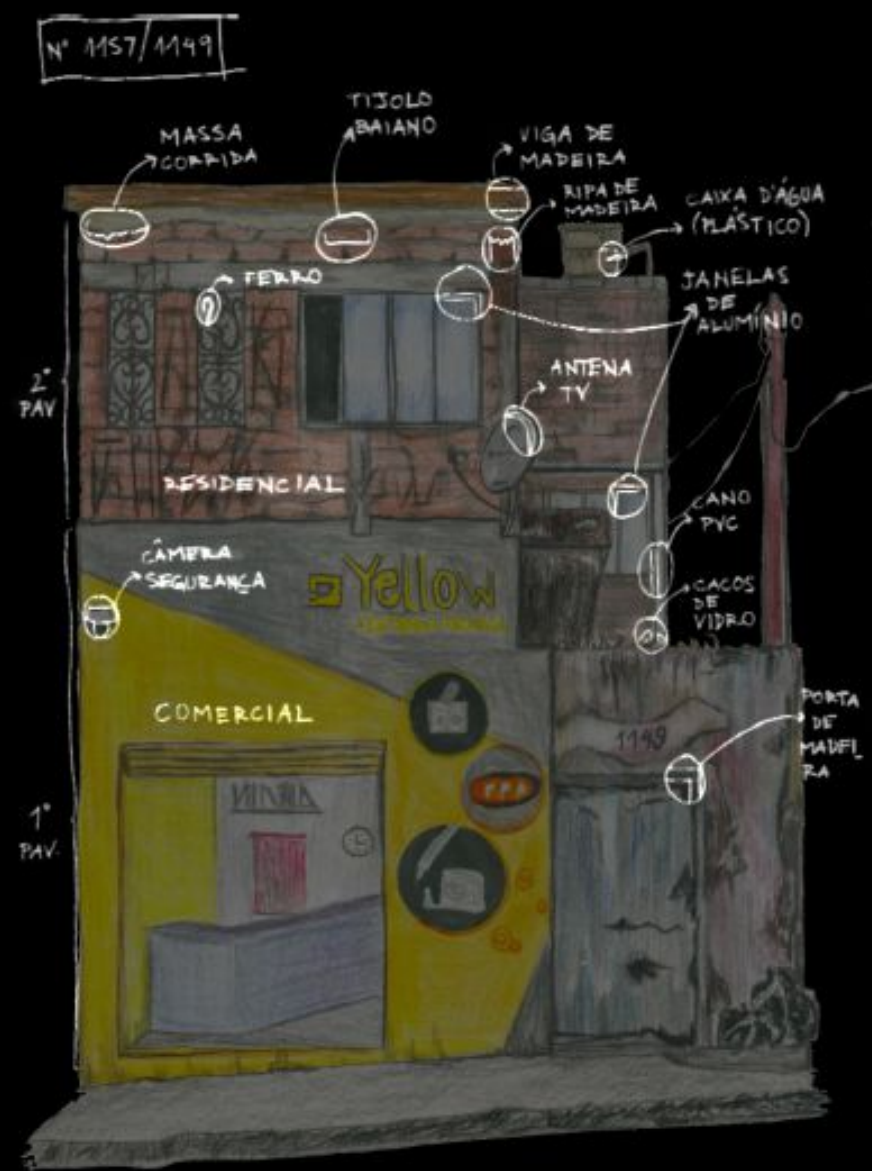




1114







- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

2.400
bazar beneficente

casa madeira



- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

2.400
bazar beneficente

casa madeira



- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

2.400
bazar beneficente

casa madeira



- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

2.400
bazar beneficente

casa madeira





BANCOS SOMBRAS,
ESPAÇOS PARA
BRINCAR RESTRITOS
↑ A PCA DA MOÇA

MOBILIÁRIO URBANO

O QUE COMPÕE A CIDADE
NO NÍVEL DO PEDESTRE

AO LONGO DA AVENIDA
PONTOS DE ÔNIBUS
(COM E SEM COBERTURA),
LIXEIRAS E ALGUNS
ORELHÕES

MOBÍLIA: CONJUNTO
DE PEÇAS QUE SE
COLOCAM DENTRO
DE UM CÔMODO
COM VÁRIAS
UTILIDADES

M. URBANA: CONJUNTO
DE PEÇAS QUE SE
DESLOCAM PELO
ESPAÇO URBANO,
ENTRE ELAS:
PLACAS-CAVALETE,
BAÚ-CAIXA-CABELE-
REIRO,
ENTULHO

- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

79
ponto de ônibus

591
banca

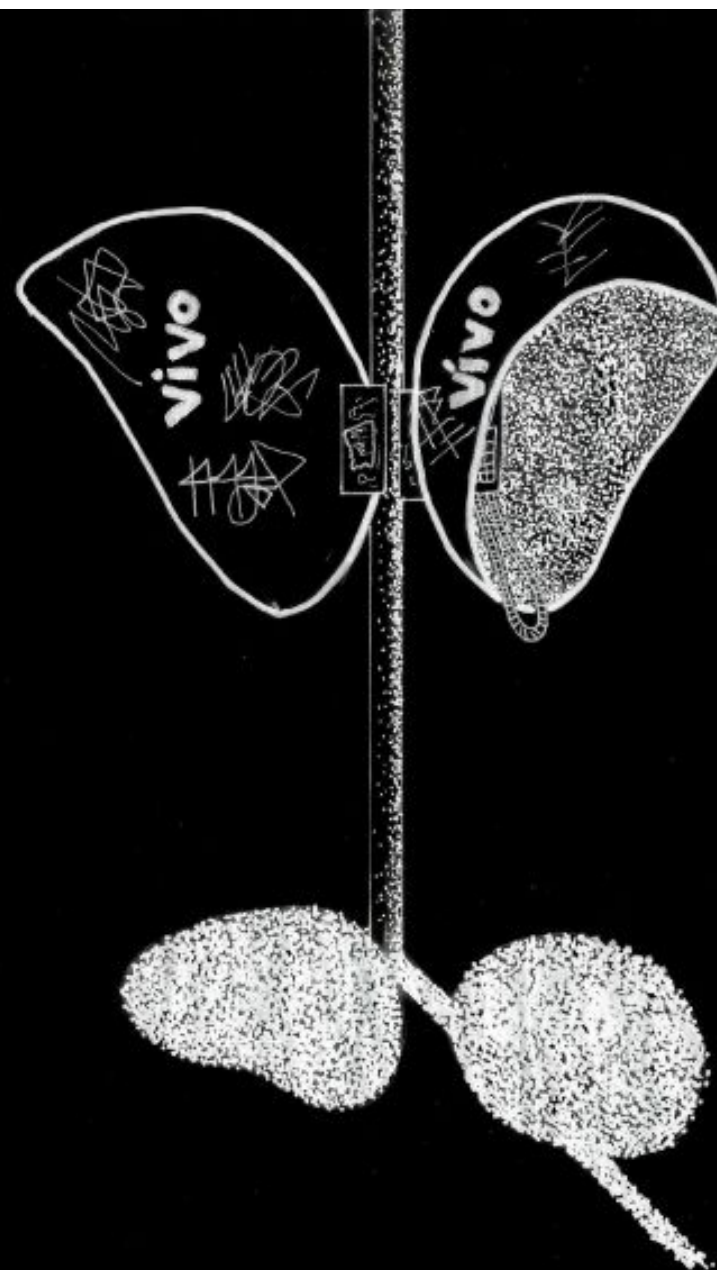


construção
vegetação
mobiliário urbano
comércio de rua
templos religiosos
tipologias

79
ponto de onibûs

591
banca



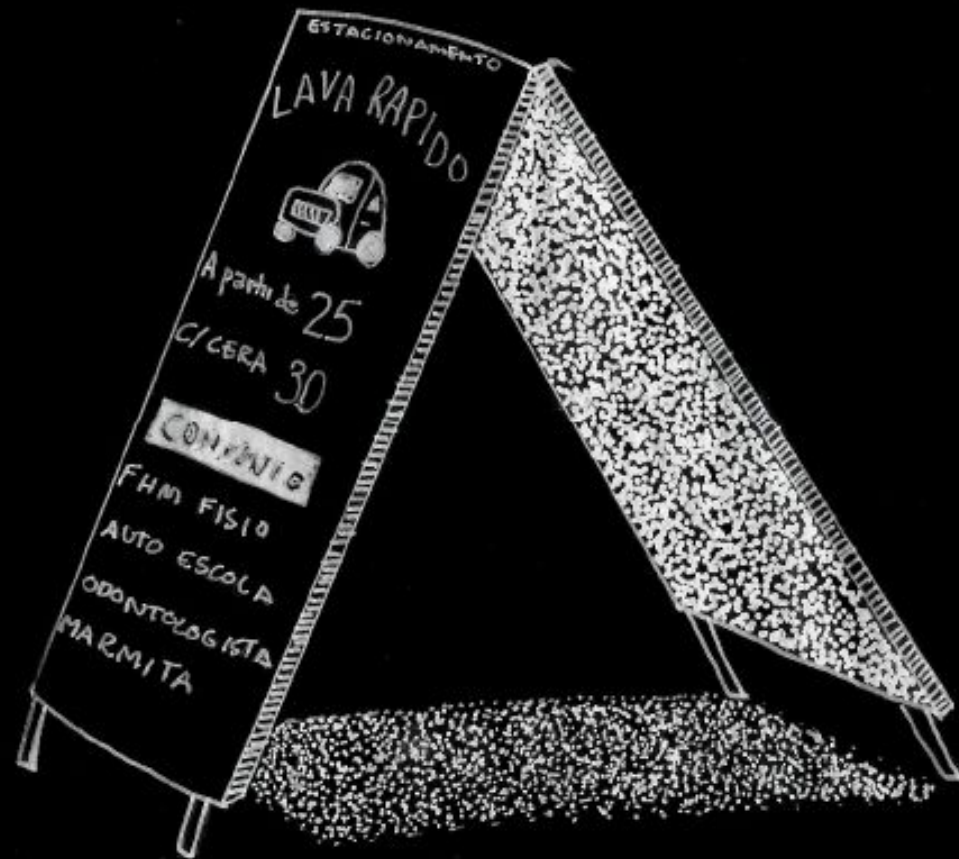




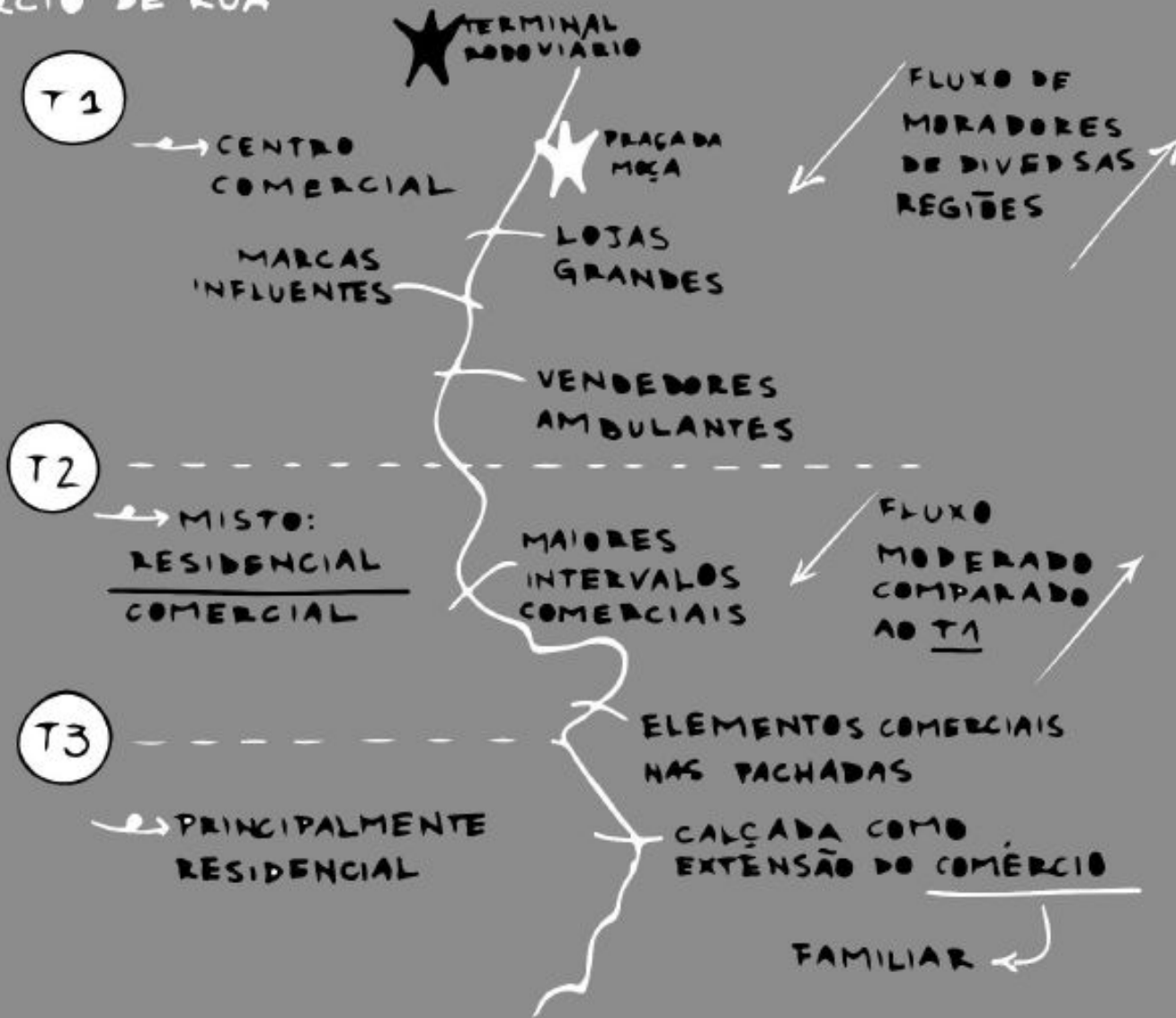
- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

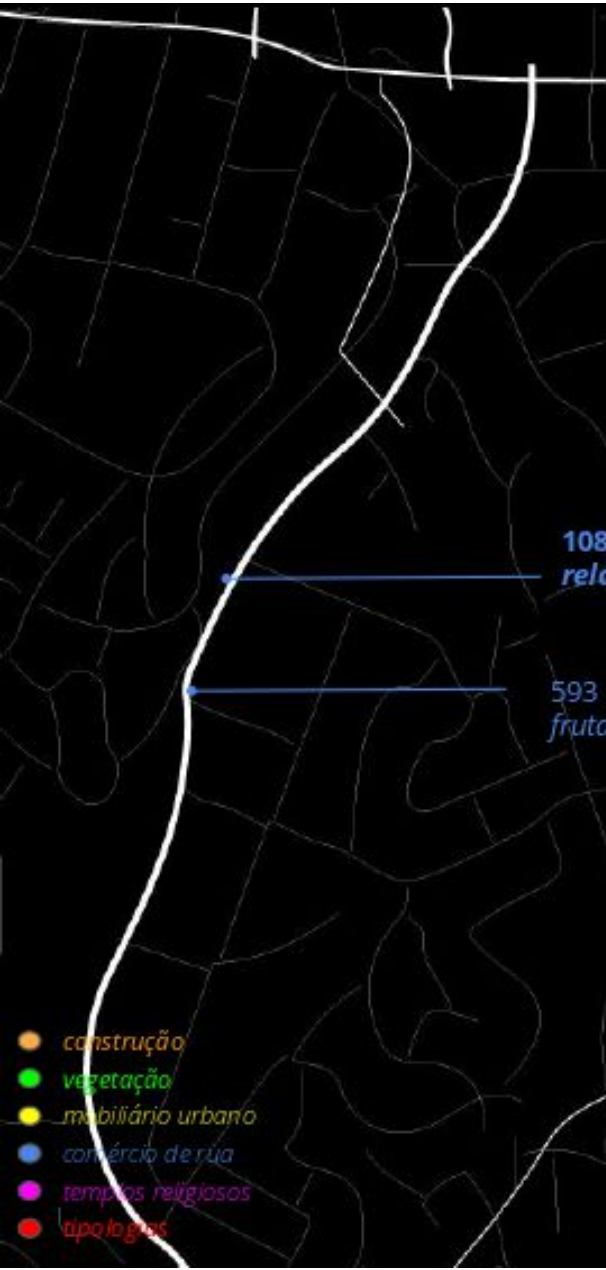


2.086
lava rápido MSC



COMÉRCIO DE RUA



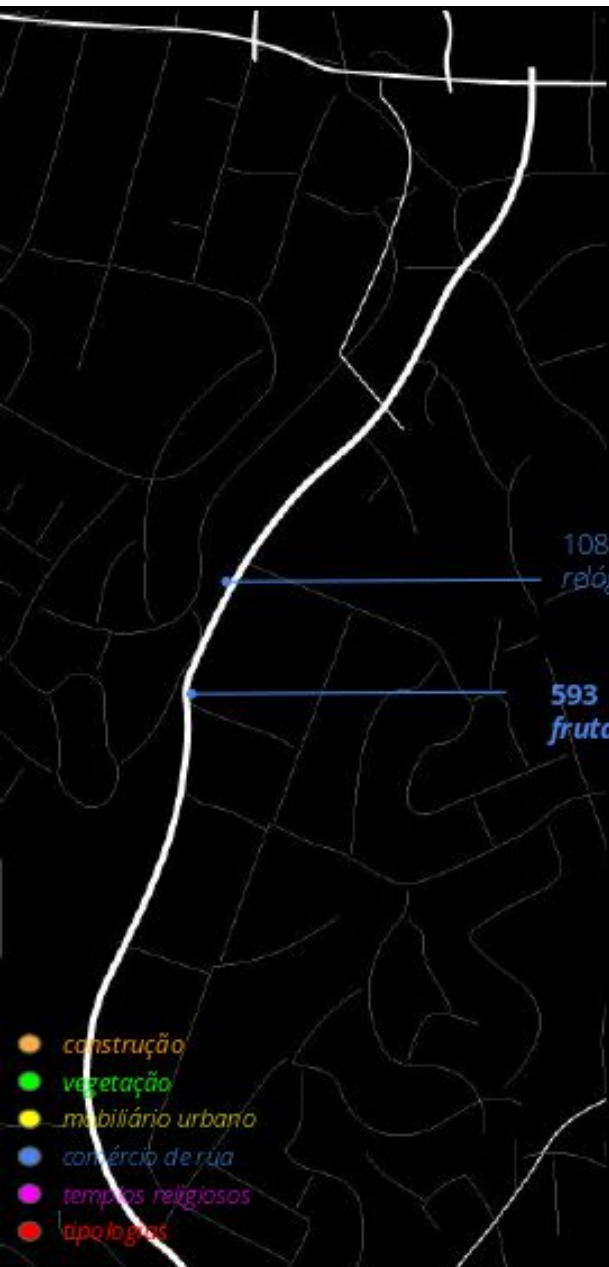


108
relógios e luvas

593
frutas

- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias





108
relógios e luvas

593
frutas

- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias







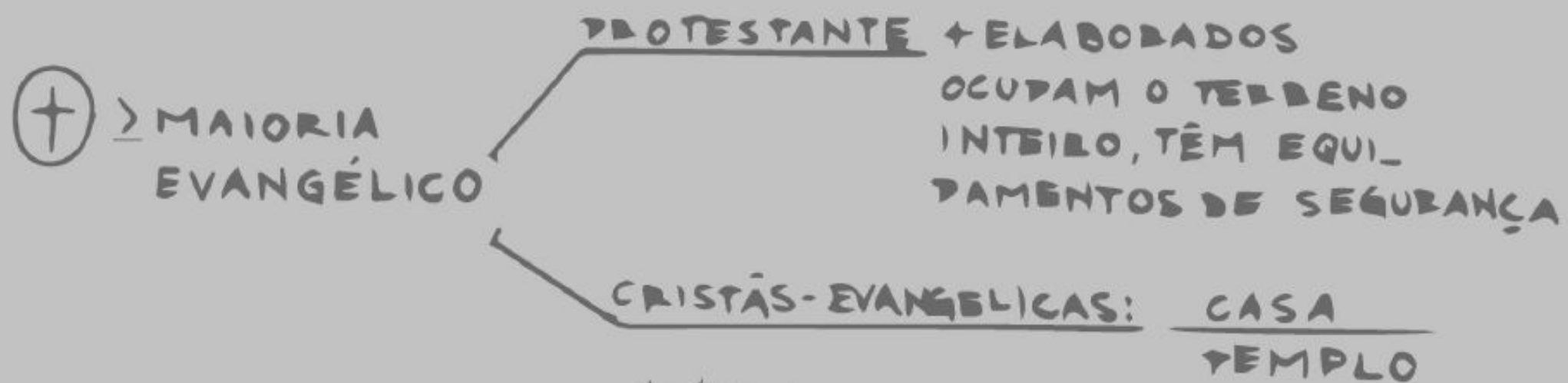
- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

1.816
tapetes e redes

- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias



TEMPLOS RELIGIOSOS





- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

700
bola de neve church







1522
igreja de cristo
pentecostal

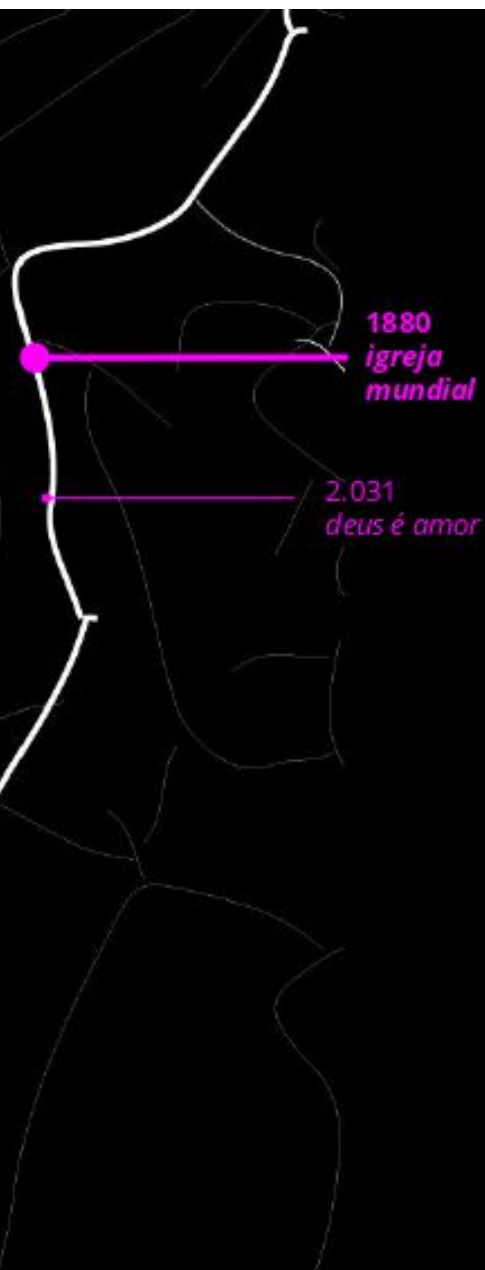
1610
igreja universal

1880
igreja
mundial



- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

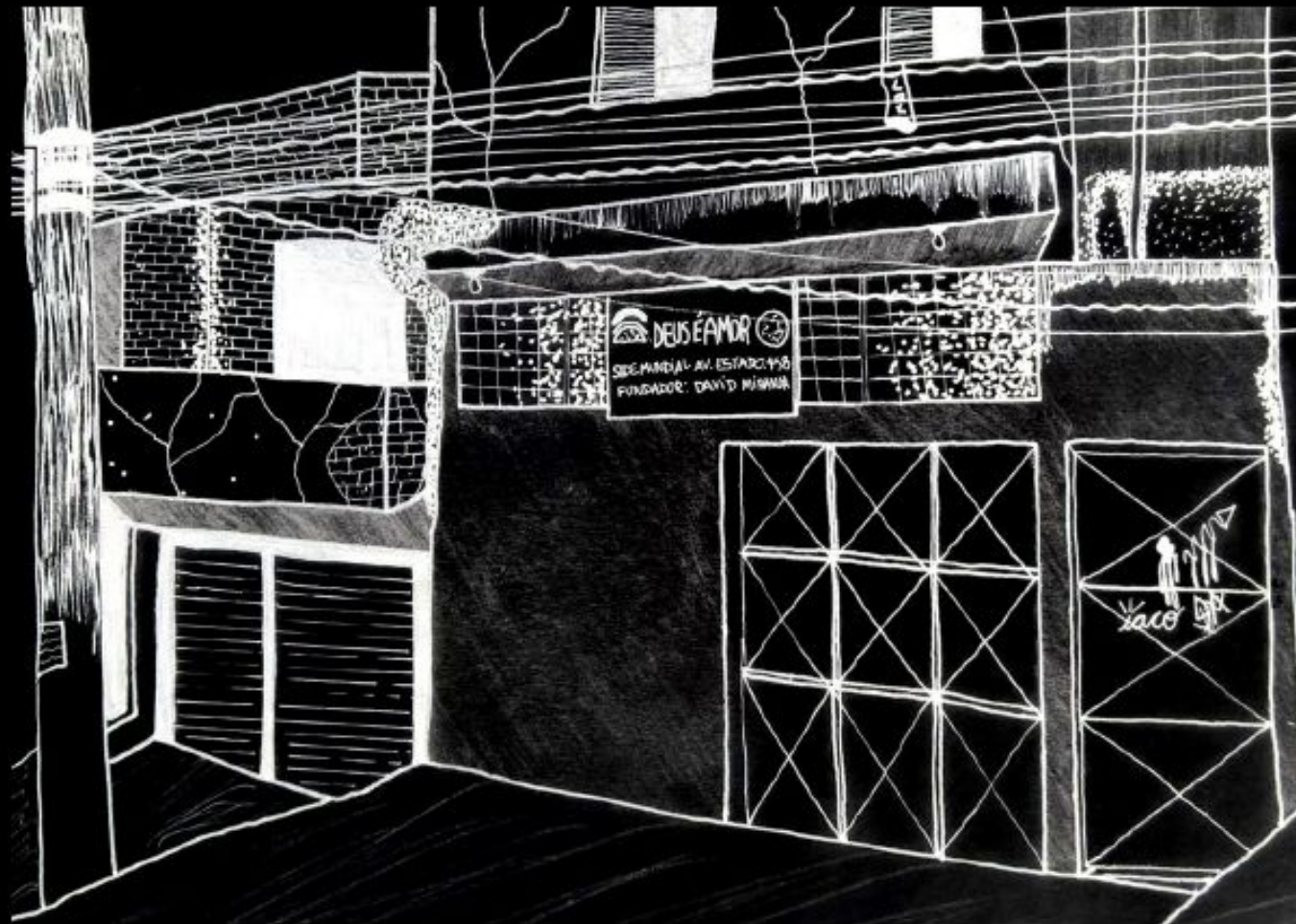


- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

1880
igreja
mundial

2.031
deus é amor



VEGETAÇÃO,

COMO TERCEIRA PAISAGEM
NÃO É DOMINANTE MAS SE
FAZ PRESENTE
PERMEANDO O CONCRETO OU
SUBVERTENDO TERRENOS



À MEDIDA QUE NOS DISTANCIAMOS DO CENTRO
A VEGETAÇÃO É CRESCENTE. E EM ALGUNS
CENÁRIOS ELA SOBRESSAI AS CONSTRUÇÕES

1.236
diadema
de visual
novo



2.109
palmeira



- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias



2.094
terraplanagem
2.101
igreja da glória de
deus

2.202
rua

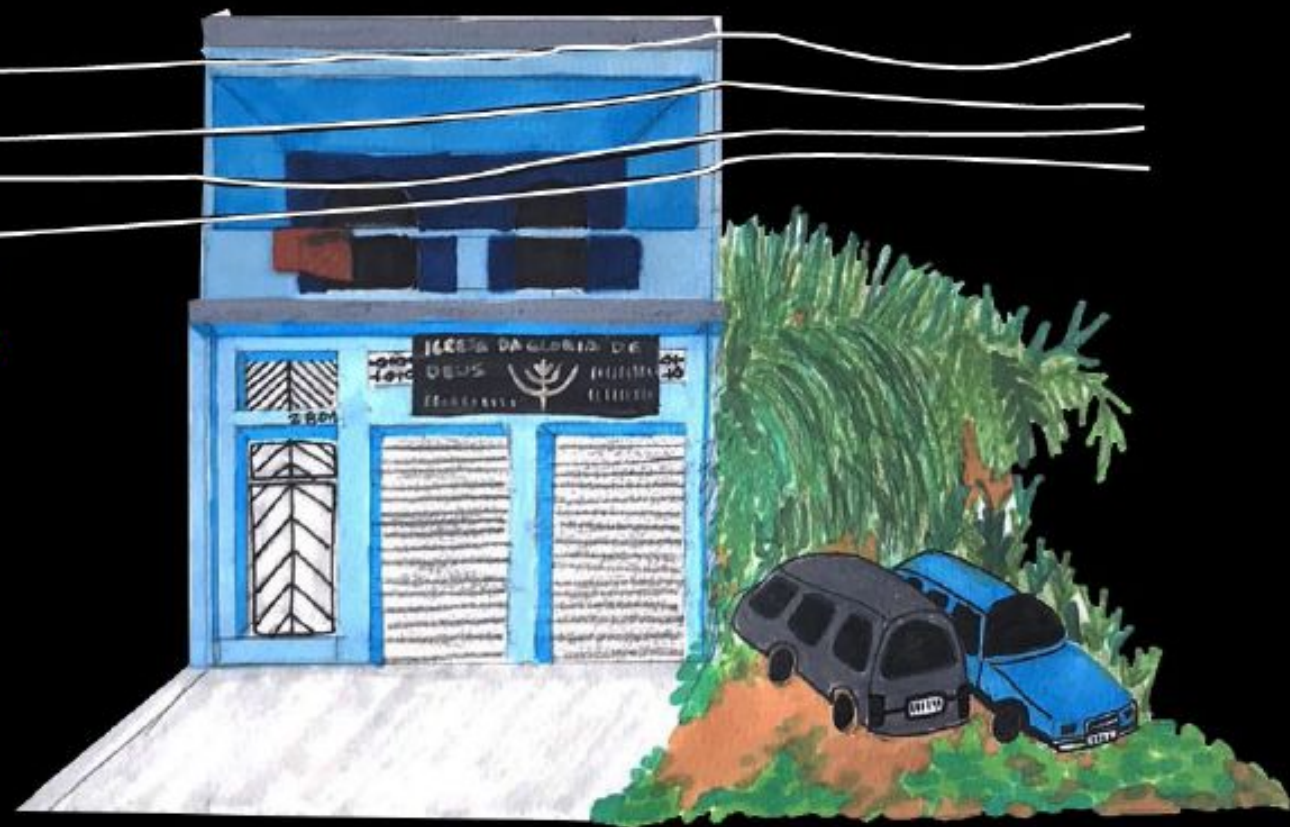


- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

2.094
terraplanagem

2.101
igreja da glória
de deus

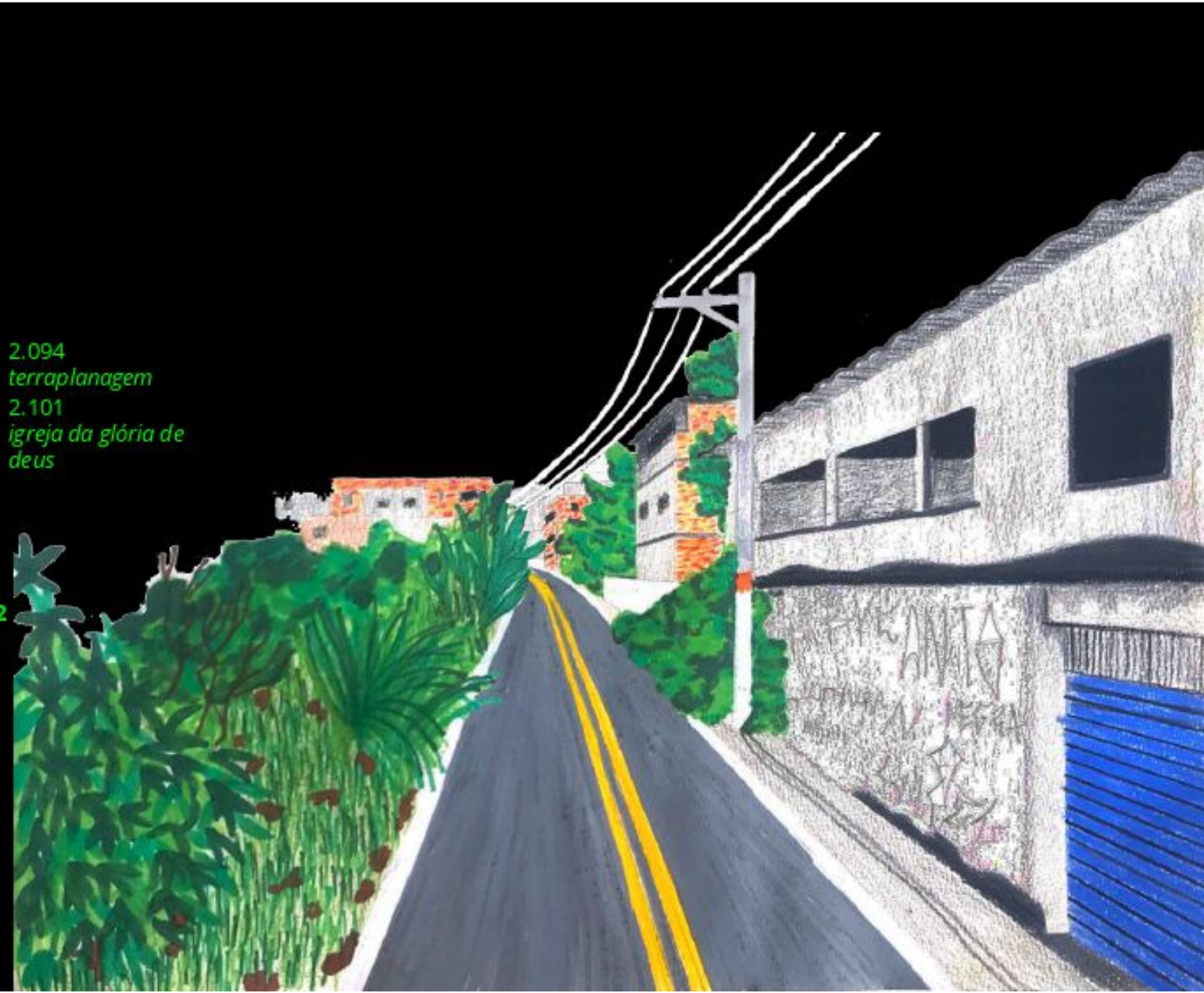
2.202
rua



- construção
- vegetação
- mobiliário urbano
- comércio de rua
- templos religiosos
- tipologias

2.094
terraplanagem
2.101
igreja da glória de
deus

2.202
rua



MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

DIADEMA

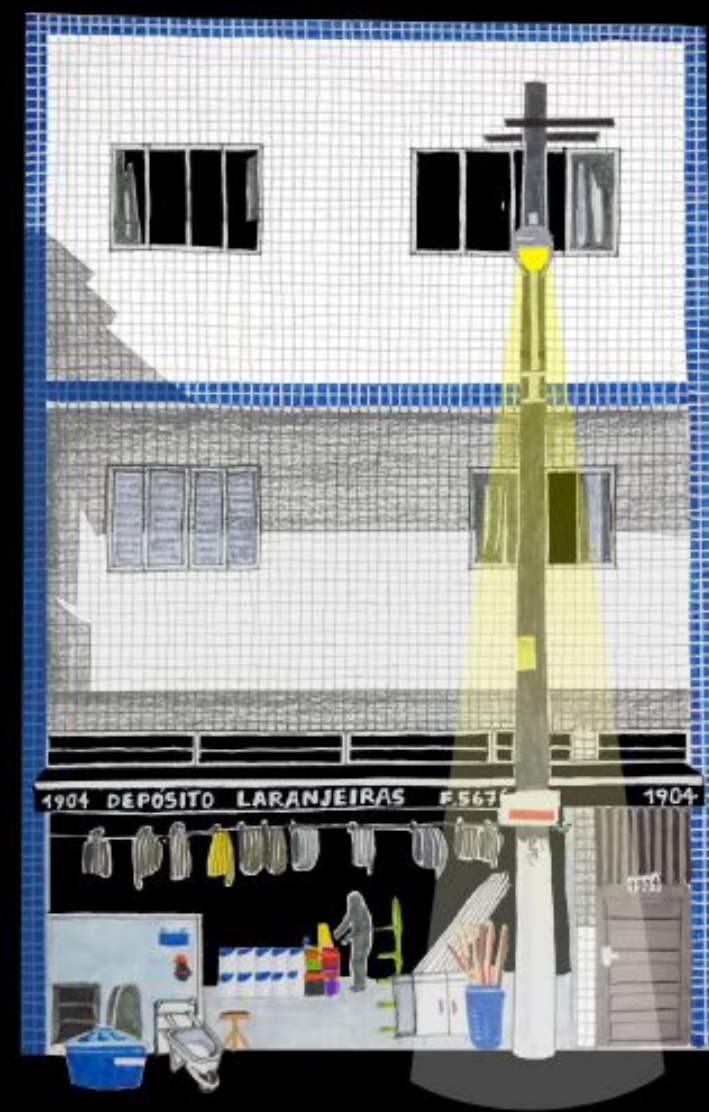




720
vidraçaria KP







- *construção*
- *vegetação*
- *mobiliário urbano*
- *comércio de rua*
- *templos religiosos*
- *tipologias*

2.140
Souza e Sena



TIPOGRAFIAS

BANNERS E PLACAS DE
PLÁSTICO COM LETRAS
GRANDES E DIGITAIS

USO DOS MUROS
COMO ESPAÇO DE
PROPAGACÃO DA
MENSAGEM

DESENHOS E
PINTURAS
COMO ARTIFÍCIO
DE SINALIZAÇÃO
E DECORAÇÃO



TIPOGRAFIA | trecho 1



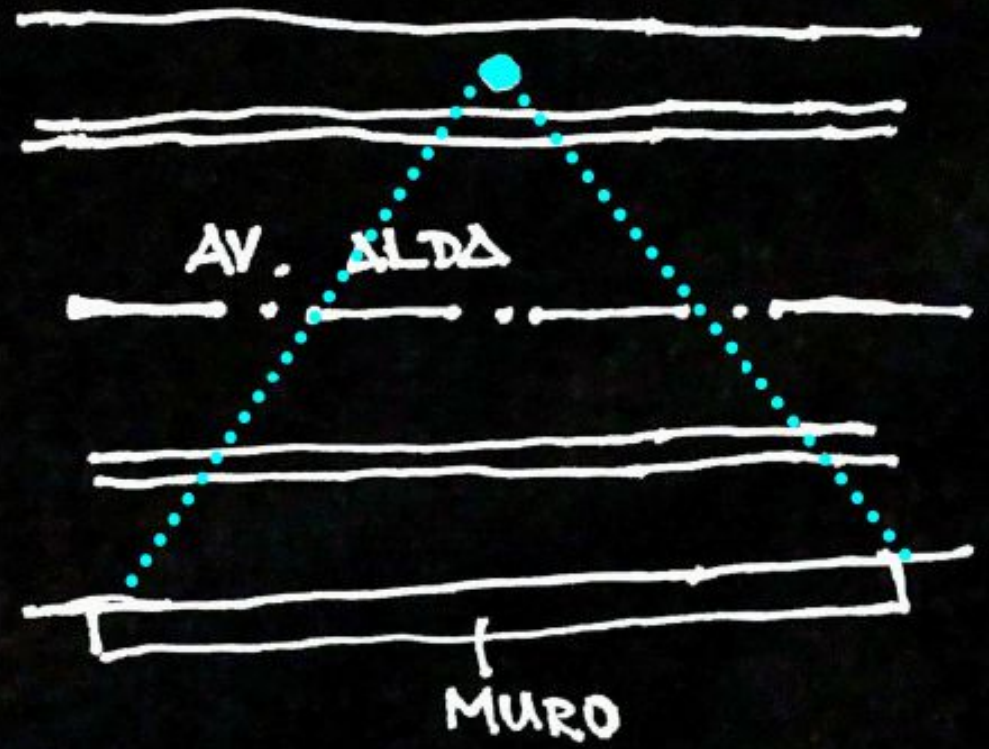
TIPOGRAFIA | trecho 2



TIPOGRAFIA | trecho 3



TIPOGRAFIA | relação com o pedestre



TIPOGRAFIA | uso de cores

LAVA RÁPIDO
SOB NOVA DIREÇÃO

TEMPERO BAIANO

PASTEL PIOGA
TEMOS AÇAÍ
PASTELS CALDO DE CANA E TAPIOCA FEITOS NA HORA VARIOS SABORES
DIVERSAS DELICIAS PASTELS TAPIOCA AÇAÍ

AIDA VEÍCULOS
4044-4927

CASA de RAÇÃO
5674-2321
2764-7057

COPIADORA e PAPELARIA Alda

TEMOS
PIZZA E
ESFIHA

www.serralheriamigos.com.br
SERRALHERIA
AMIGOS
Tel: 5674-2892

ESCRITÓRIO
ESQUADRIAS FERRO & ALUMÍNIO

CHAVEIRO
OCALA
ABERTURA
1042
CHAVEIRO
OCALA
ABERTURA
AFIÇÃO

ALEMÃO
COMERCIO-DE BATA, Cebola, Alho e DERIVADOS
Atacado e Varejo
Disco Entrega
Tel.: 4044-5613

ms Moto Peças
4043-3727 Mecânica - Ferramentas

TIPOGRAFIA | uso muros



TEMPERO BAIANO

COMÉRCIO DE FERRAGEM
LAGE Nº 112 H16
BAIANO
TEL 5674216 7506011250
19099473401

TAMBORAIS COM CONCRETO E BOMBA
UZINA

Nº 1495

PAGUE
EM ATÉ
12X EM
TODOS

Nº 1495
USINADOS
CONCRETO
E
BOMBA
EM 12X

2051 Av. Almeida

Sa. do Silveira

1497
CASA 2

BAIANO

Alda Sound

ALDA VEÍCULOS
4044-4927

HORT-FRUTAL ALDO

Disc Alda
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
4056-2094

FABRICA
Sabor da Alda

BANCA ALDA

DIRETRIZES | próximos passos

- a partir das análises e leituras de cada trecho, propor alterações tipo para cada um dos trechos que contribuam para a continuidade do caminhar do pedestre na Av. Alda. Por exemplo: alargamento de calçadas e ciclovias.
- elaboração de um catálogo com as espécies mais presentes ao longo da Av. Alda e outras espécies da Mat Atlântica com características biológicas relevantes para auxiliar intervenções de caráter paisagístico no eixo.
- confecção de um guia da Avenida Alda, para os moradores da região e para quem não conhece Diadema. Ressaltar a significativa mudança de paisagem e todas as singularidades encontradas pelo caminho.
- criação de um site para disponibilizar as pesquisas e produtos no meio digital